

**Relatório de Avaliação do Sucesso Académico
2016 / 2017**

1.ª PARTE



ÍNDICE

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. METODOLOGIA.....	4
2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA).....	5
2.1 <i>Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas).....</i>	5
2.2 <i>Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições).....</i>	13
2.3 <i>Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico</i>	18
3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS	19
4. RECOMENDAÇÕES	24
ANEXOS	25
<i>REFERENCIAL</i>	25
<i>VALORES DE REFERÊNCIA.....</i>	27
<i>DEPARTAMENTO 1º Ciclo</i>	33
<i>DEPARTAMENTO Língua Materna.....</i>	43
<i>DEPARTAMENTO Línguas Estrangeiras</i>	48
<i>DEPARTAMENTO Matemática e Tecnologias.....</i>	53
<i>DEPARTAMENTO Ciências Experimentais.....</i>	62
<i>DEPARTAMENTO Expressões.....</i>	69
<i>DEPARTAMENTO Ciências Sociais e Humanas</i>	71

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente relatório tem como alvo de estudo a avaliação do Sucesso Académico no dispositivo de autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Castelo de Paiva, referente ao terceiro período do ano letivo de 2016/2017, seguindo os referentes externos, facultados pela Administração Central. O processo de autoavaliação institucional sistemático e sustentado é despoletado em resposta integral à Lei nº 31/2002, designada por “Lei do Sistema de Avaliação da Educação e do Ensino não Superior”, que defende um sistema duplo de avaliação, o qual inclui a “avaliação externa” e a “autoavaliação”, sublinhando que esta última será obrigatória. No final do 3.º período, a Equipa de Autoavaliação do Agrupamento (EAA) promoveu, no seio do corpo docente, a avaliação do Sucesso Académico, particularmente a avaliação da eficácia e da qualidade internas. É, neste enquadramento, que surge o presente relatório, que traduz todo o processo avaliativo desenvolvido. Na primeira parte, é apresentada a metodologia adotada na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente, os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos docentes a ter em conta na toma de decisão. No final, são apresentadas algumas sugestões de estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço a serem tidas em conta na organização do próximo ano letivo. Por fim, esclarece-se que este relatório se constitui como a 1.ª parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2016/17, em que o enfoque recai na componente interna do SA. A avaliação da componente externa do SA será desenvolvida na 2.ª parte do Relatório de Avaliação do Sucesso Académico do ano letivo 2017/18.

1. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa distribuiu junto dos diretores de turma um ficheiro em Excel para ser preenchido nos Conselhos de Turma de final de período / ano letivo. Foi por intermédio desse ficheiro que os diretores de turma recolheram os dados relativos aos resultados académicos internos dos alunos das suas respetivas turmas. Posteriormente, os diretores de turma enviaram por e-mail o ficheiro preenchido à Equipa, a qual assumiu a tarefa de os organizar e enviar à Equipa de Coordenação PAASA para calcular as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina), a percentagem de alunos com níveis iguais ou superiores a três (taxa de sucesso), as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas e a percentagem de transições (total, com sucesso perfeito e com sucesso imperfeito). Acrescenta-se às transições com sucesso imperfeito o cálculo percentual das disciplinas cujos resultados influenciaram a imperfeição no sucesso das transições.

Foram codificados os resultados académicos dos alunos do 1.º ciclo, os quais podem ser observados no quadro 1.1.

QUADRO 1.1. Codificação das classificações atribuídas aos alunos do 1.º ciclo.

Classificações adotadas no 1.º ciclo	Codificação
	1
Insuficiente (INS)	2
Suficiente (SUF)	3
Bom (B)	4
Muito Bom (MB)	5

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro Excel que foi partilhado, no final do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

2. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 3.º PERÍODO (COMPONENTE INTERNA)

2.1 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas áreas disciplinas / disciplinas)

Nos gráficos seguintes serão apresentados os valores referentes às avaliações finais de cada período, nas diferentes áreas disciplinares avaliadas, de cada nível de ensino. Para efeitos de comparação será disponibilizado o respetivo **valor de referência (a média de ciclo da disciplina)** representado graficamente por um segmento de reta horizontal de cor laranja.

Vamos incidir a nossa análise, essencialmente, nas áreas disciplinares nucleares do terceiro período.

GRÁFICO 2.1. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.

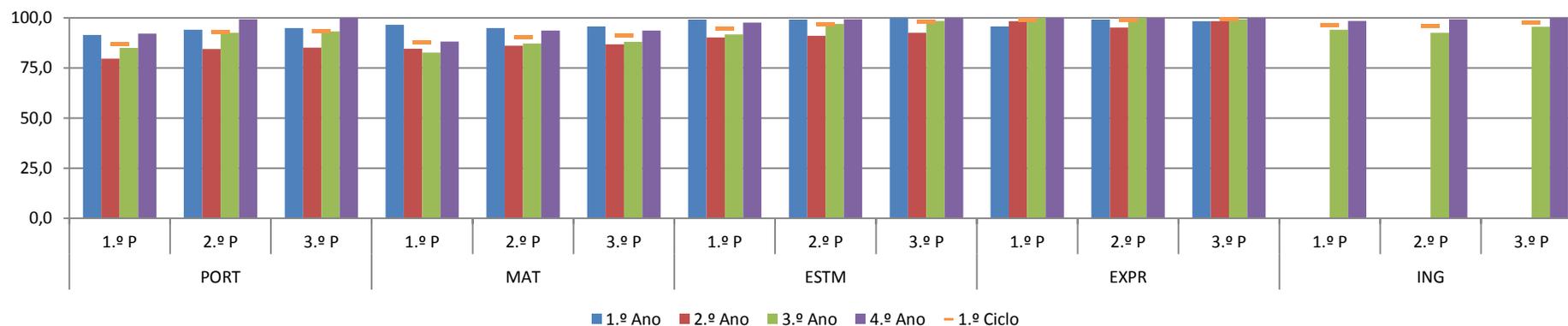
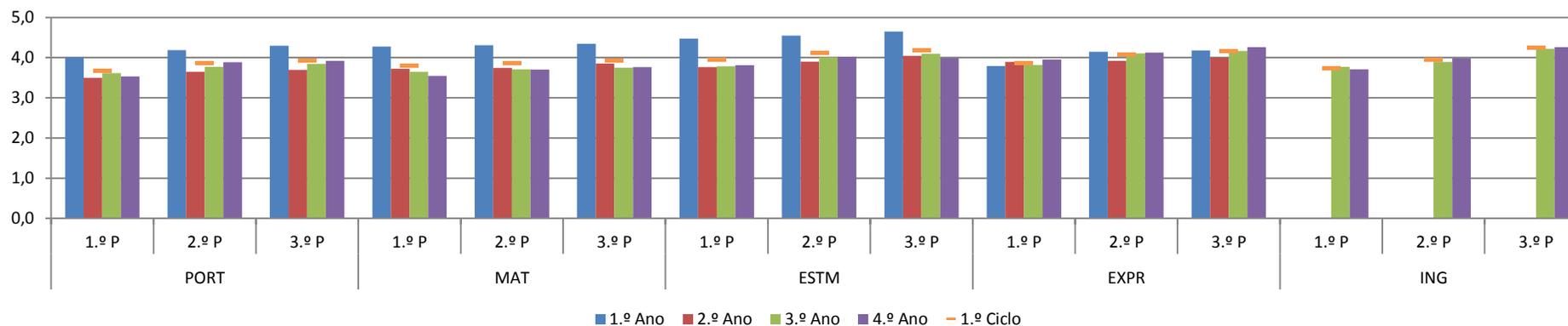


GRÁFICO 2.2. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



Relativamente ao 1º ciclo e no que diz respeito aos dois parâmetros sujeitos a análise, não existe nenhuma disciplina que se evidencie, significativamente, pela negativa em relação à média de ciclo, à exceção do 2º ano que apresenta taxas de sucesso e médias **ligeiramente inferiores** ao valor de referência nas disciplinas de Português, Matemática e Estudo do Meio.

GRÁFICO 2.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.

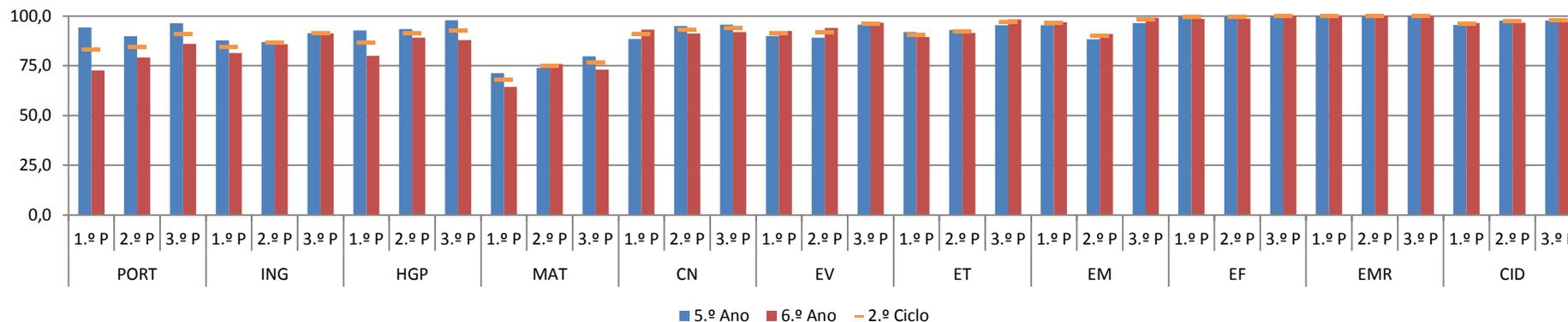
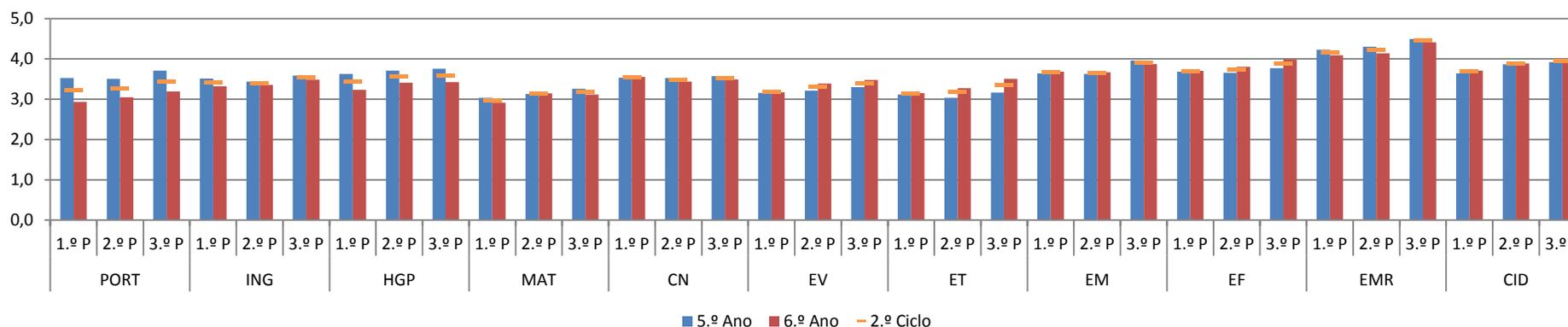


GRÁFICO 2.4. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



Relativamente ao 2º ciclo e no que diz respeito aos dois parâmetros sujeitos a análise, só existem duas disciplinas que apresentam taxa de sucesso e média **ligeiramente inferior** aos respetivos valores de referência, a saber: Português e História e Geografia de Portugal.

GRÁFICO 2.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.

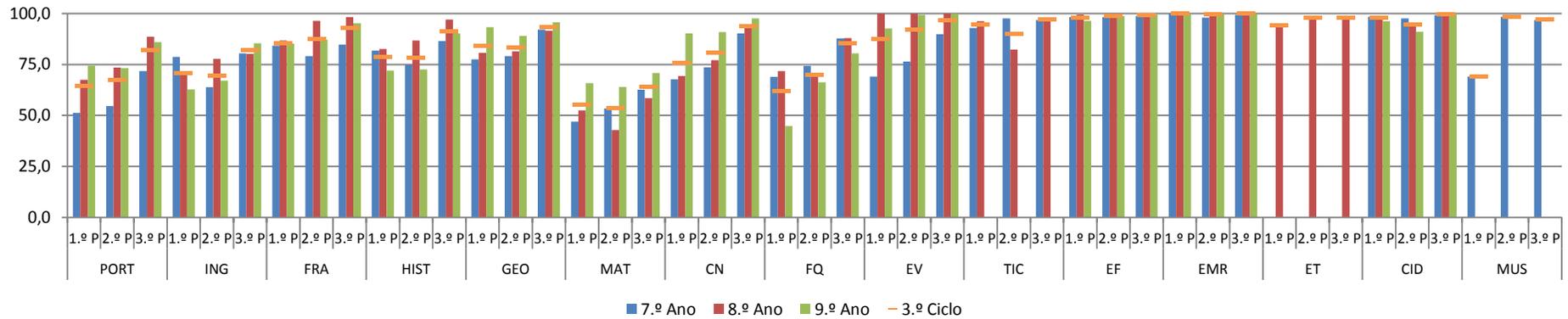
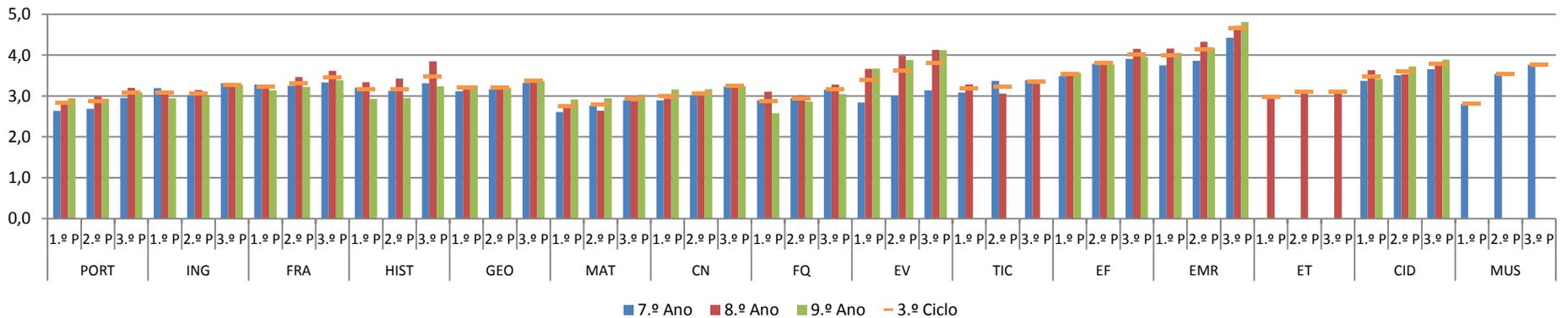
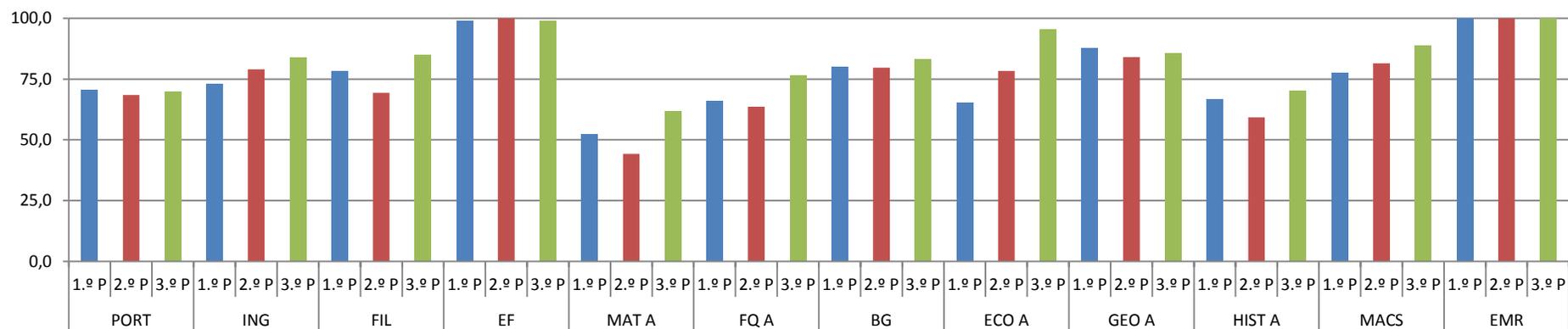


GRÁFICO 2.6. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



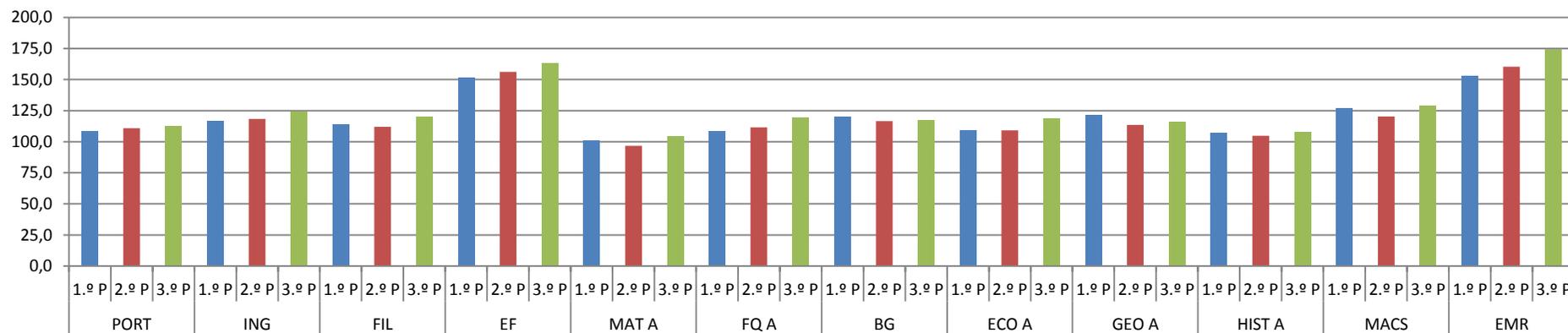
Relativamente ao 3º ciclo e no que diz respeito aos dois parâmetros sujeitos a análise, não existe nenhuma disciplina que se evidencie, significativamente, pela negativa em relação ao valor de referência respetivo, à exceção da taxa de sucesso nas disciplinas de: Português-7º ano que apresenta um valor de 71,8% (10,4% inferior ao valor de referência) e Francês-7º ano que apresenta um valor de 84,7% (8% inferior ao valor de referência).

GRÁFICO 2.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



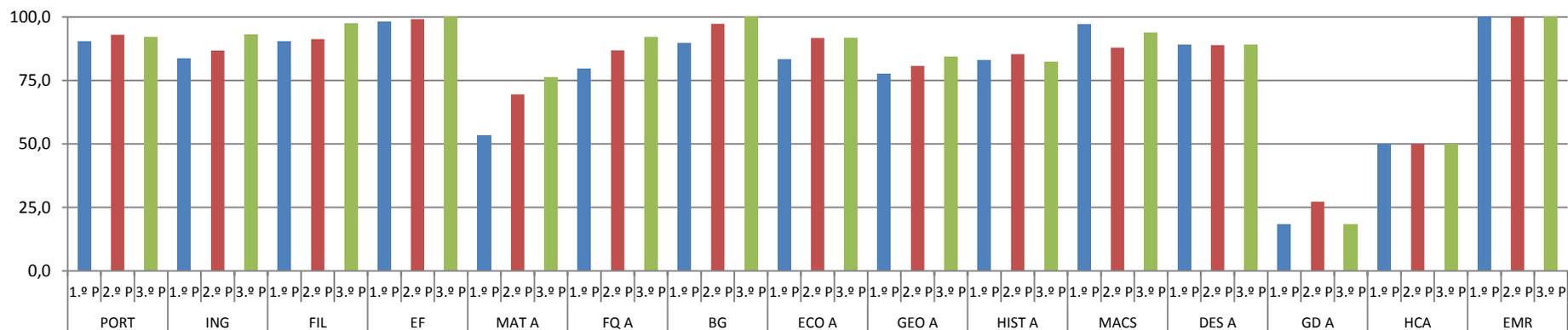
Relativamente ao 10ºano e no que diz respeito ao parâmetro sujeito a análise, a disciplina que apresenta a taxa de sucesso mais baixa é a Matemática com 61,8%.

GRÁFICO 2.8. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



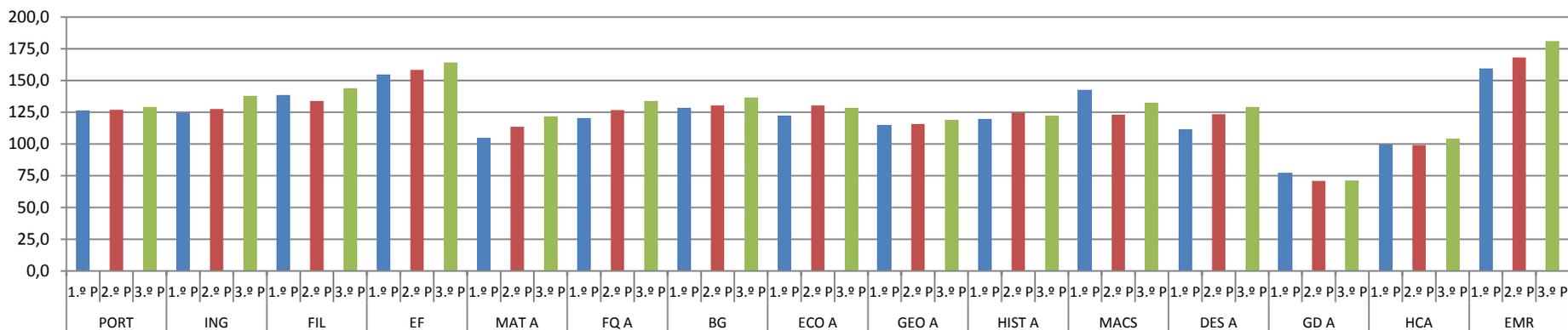
As disciplinas que apresentam a média mais baixa são: Matemática com 103,9 pontos e História com 107,4 pontos.

GRÁFICO 2.9. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



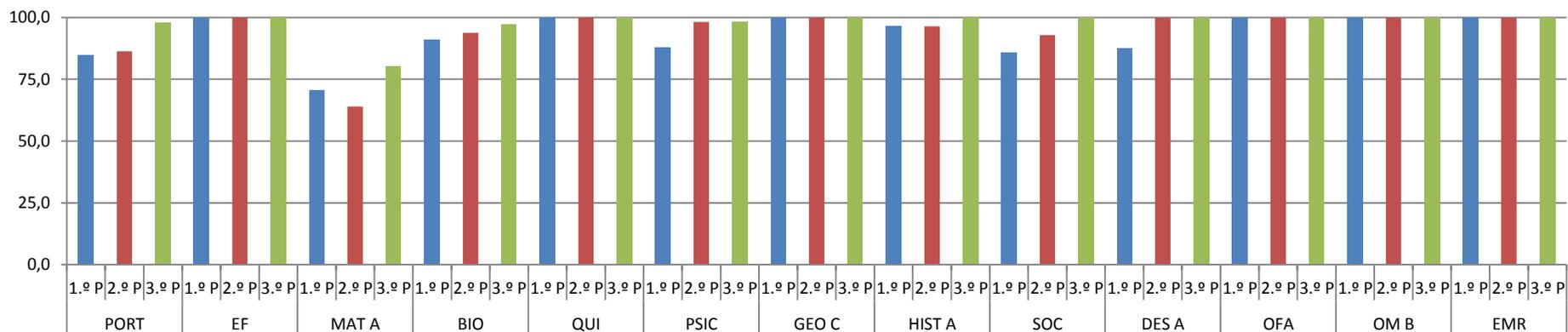
Relativamente ao 11ºano e no que diz respeito ao parâmetro sujeito a análise, as disciplinas que apresentam a taxa de sucesso mais baixa são: Matemática com 76,3%; História e Cultura das Artes com 50,0% e Geometria Descritiva A com 18,2%.

GRÁFICO 2.10. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



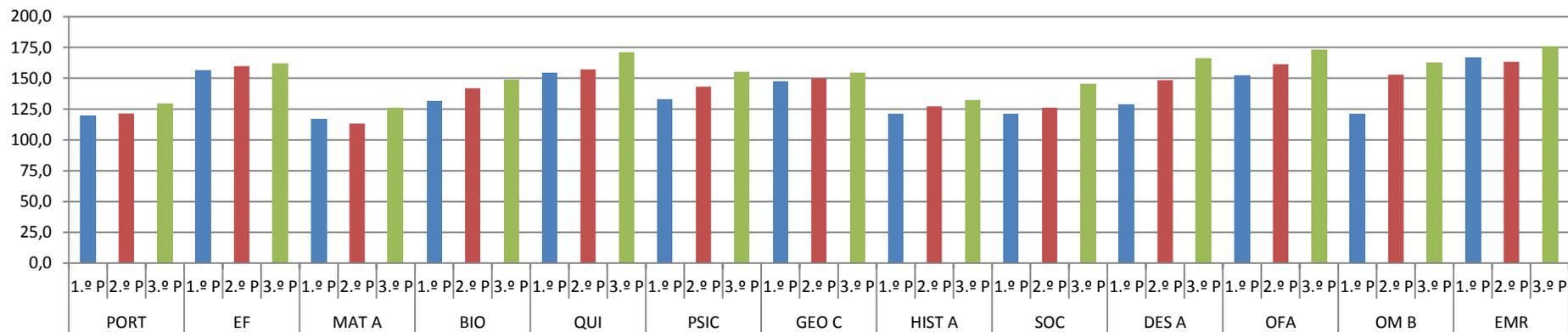
As disciplinas que apresentam a média mais baixa são: Geografia A com 118,4 pontos; História e Cultura das Artes com 104,0 pontos e Geometria Descritiva A com 70,9 pontos.

GRÁFICO 2.11. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Relativamente ao 12ºano e no que diz respeito ao parâmetro sujeito a análise, a disciplina que apresenta a taxa de sucesso mais baixa é a Matemática com 80,0%.

GRÁFICO 2.12. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



A disciplina que apresenta a média mais baixa é Matemática com 125,8 pontos.

Apresentados os resultados académicos alcançados no 3.º período nas diferentes disciplinas, importa agora apresentar os juízos de valor produzidos em torno dos critérios eficácia interna e qualidade interna (tabela 2.1)¹.

Tabela 2.1. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes do Ensino Básico²

CRITÉRIO ITENS	REFERENCIAL																	
	Eficácia									Qualidade								
	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?									Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?								
Disciplinas	1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo			1.º Ciclo			2.º Ciclo			3.º Ciclo		
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º	7.º	8.º	9.º
Português (PORT)	↗	↘	*	↗	↗	↘	↘	↗	↔	↗	↗	*	↗	↗	↘	↔	↗	↔
Matemática (MAT)	↗	↗	*	↘	↘	↗	↘	↘	↗	↗	↗	*	↗	↗	↔	↘	↘	↔
Estudo do Meio (EM)	↗	↘	*	↗						↗	↔	*	↔					
Inglês (ING)					↗	↗	↘	↘	↗					↗	↗	↗	↔	↗
Francês(FRA)							↗	↗	↗							↔	↗	↗
História Geografia					↗	↘								↗	↘			
Portugal (HGP)																		
Educação Visual (EV) *																		
Educação Tecn. (ET) *																		
Educação Musical (EM) / Música					↗	↗	↗							↗	↗	↗		
Educ. Física(EF) *																		
EMRC					↔	↔	↔	↔	↔					↔	↔	↔	↔	↔
História (HIST)							↘	↔	↘							↘	↗	↘
Geografia (GEO)							↗	↘	↘							↗	↗	↔
Ciências Naturais (CN)					↗	↗	↗	↗	↗					↔	↗	↔	↔	↗
Físico-Química (FQ)							↗	↔	↔							↔	↔	↔
TIC							↘	↘								↔	↘	

No 1º ciclo, o 1º ano é o que apresenta taxas de sucesso e médias superiores aos valores de referência, nos restantes anos variam sendo que do 3º ano não constam elementos de análise. No 2º ciclo, os resultados alcançados são superiores na maioria aos definidos como valores de referência. Exclui-se, na eficácia, a disciplina de Português 6ºano e Matemática 5º ano. Na qualidade, verifica-se uma tendência de subida contudo é exceção Português 6º ano e HGP (6º ano). No 3º ciclo, no que diz respeito à eficácia e qualidade, apenas Francês e Ciências Naturais apresentam taxas de sucesso acima dos valores de referência nos três anos letivos, quanto à média há uma oscilação entre as subidas e as equivalências dos valores salientando-se alguns casos em que é visível as descidas nos 7º e 8º anos. Globalmente, apenas se atinge parcialmente as metas definidas, quer na eficácia, quer na qualidade.

¹ Dada a multiplicidade de caminhos que a Equipa pode adotar para desenvolver a avaliação do SA (cf. ponto 3 do Documento de Apoio 2 – PART.3), aqui é importante destacar os responsáveis pelos juízos de valor produzidos.

² **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

* O grupo disciplinar não apresentou a informação solicitada pela Equipa

Na tabela 2.2 são sintetizados os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas integradas na matriz curricular do Ensino Secundário.

Tabela 2.2. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes das diferentes disciplinas do Ensino Secundário³.

REFERENCIAL						
CRITÉRIO ITENS	Eficácia			Qualidade		
	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?			Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		
Disciplinas	Ensino Secundário			Ensino Secundário		
	10.º	11.º	12.º	10.º	11.º	12.º
Português (PORT)	↘	↗	↗	↘	↗	↔
Inglês (ING)	↘	↗		↗	↗	
Filosofia (FIL)	↘	↗		↔	↗	
Educação Física (EF) *						
Matemática A (MAT A)	↘	↘	↘	↘	↗	↗
Física e Química A (FQ A)	↗	↗		↗	↗	
Biologia e Geologia (BG)	↘	↗	↘	↘	↗	↘
Educação Moral Religiosa Católica (EMRC)	↔	↔	↔	↔	↔	↔
História A (HIST A)	↘	↘	↗	↘	↘	↗
Geografia A (GEO A)	↘	↘		↘	↘	
Mat. Aplic. Ciências	↗	↗		↗	↗	
Sociais (MACS)						
Economia A (ECO A)	↔	↘		↘	↘	
Desenho A (DES A) *						
Geometria Descritiva A *						
História e Cultura das Artes (HCA)		↘			↘	
Psicologia B (PSI B)			↘			↗
Sociologia (SOC)			↔			↔
Oficina Multimédia (OM)			↔			↗
Oficina de Artes (OA) *						

No ensino secundário, no 10º ano e no que diz respeito à eficácia, verifica-se um elevado número de disciplinas que apresentam valores abaixo dos de referência. Nos 11º e 12º anos, verifica-se que os resultados obtidos atingem ou superam os valores de referência, sendo apenas exceção as disciplinas de Geografia, de Economia, de Biologia e Geologia, de História e Cultura das Artes (HCA), de Psicologia B, de História A e de Matemática A. Em termos de qualidade, é de realçar que, no 10º ano, verifica-se uma descida em relação aos valores de referência, uma vez que são seis as disciplinas que ficam abaixo da média dos três últimos anos letivos. No 11º ano, as disciplinas de História A, Geografia A, Economia A e HCA apresentam resultados aquém dos valores definidos como referência. No 12º ano, apenas a disciplina de Biologia e Geologia não atinge os valores de referência.

³ **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

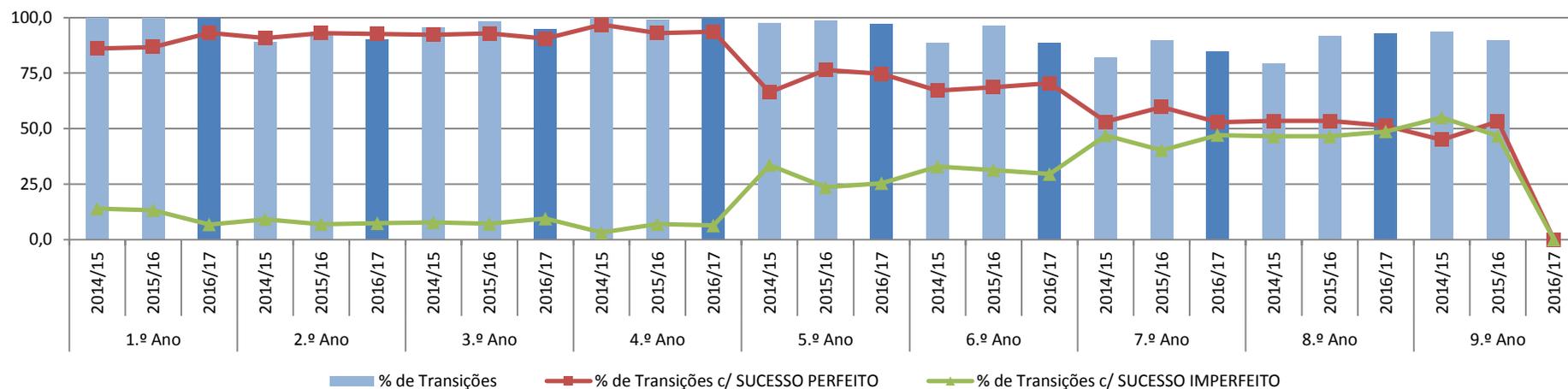
* O grupo disciplinar não apresentou a informação solicitada pela Equipa

2.2 Eficácia Interna e Qualidade Interna (nas transições)

Nos gráficos que se seguem são apresentadas as taxas de transição (com sucesso Perfeito e Imperfeito), bem como o peso percentual das disciplinas na imperfeição do sucesso das transições. Ao nível do 9.º, 11.º e 12.º ano de escolaridade, esclarece-se que os dados não aparecem devido à impossibilidade de os organizar em tempo útil.

No gráfico 2.13., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três ciclos do ensino básico.

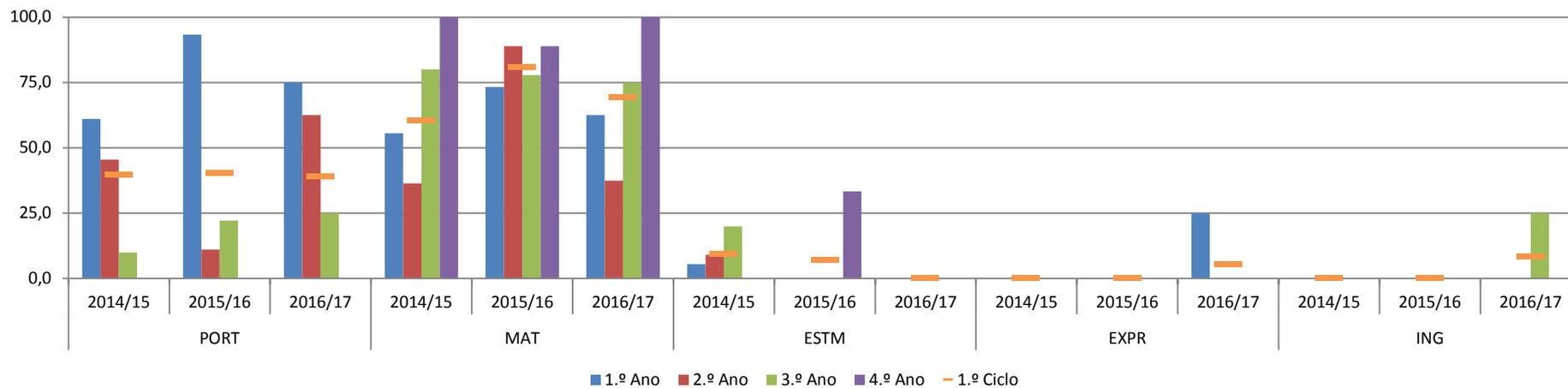
GRÁFICOS 2.13. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Básico).



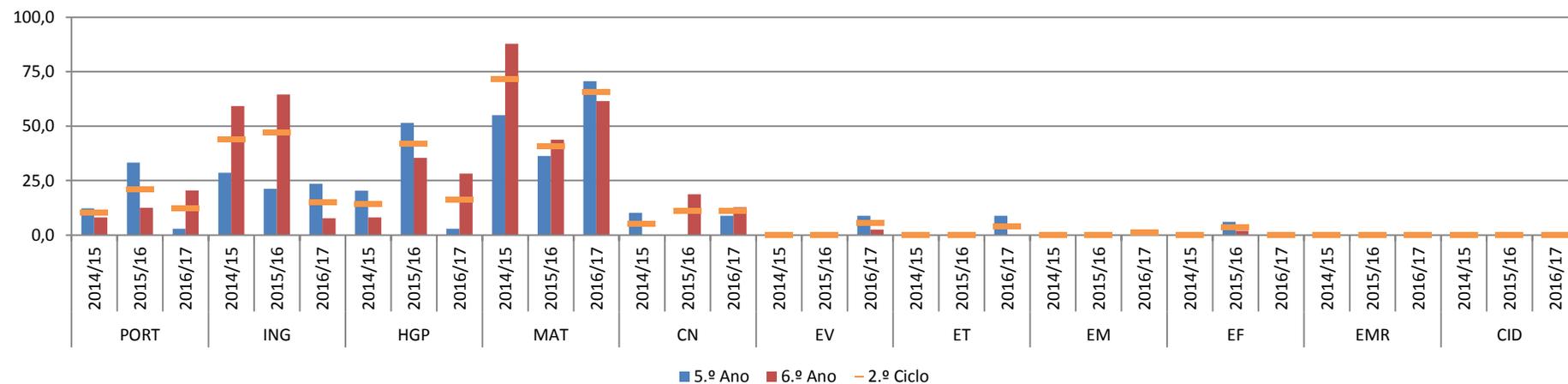
PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

No gráfico 2.14., observa-se o peso das disciplinas integradas no 1.º ciclo do ensino básico nas transições com sucesso imperfeito.

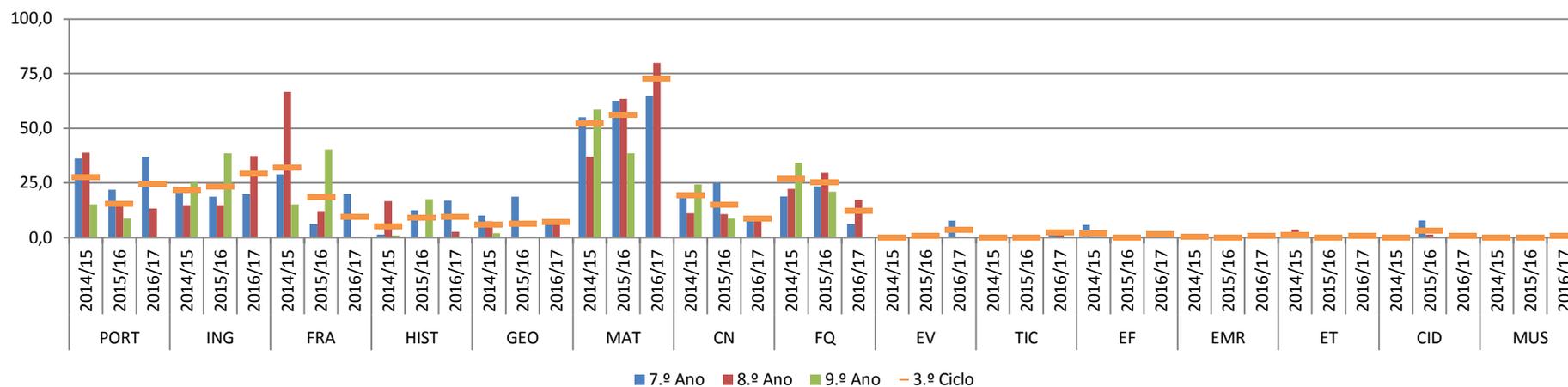
GRÁFICOS 2.14. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 1.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



GRÁFICOS 2.15. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 2.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.

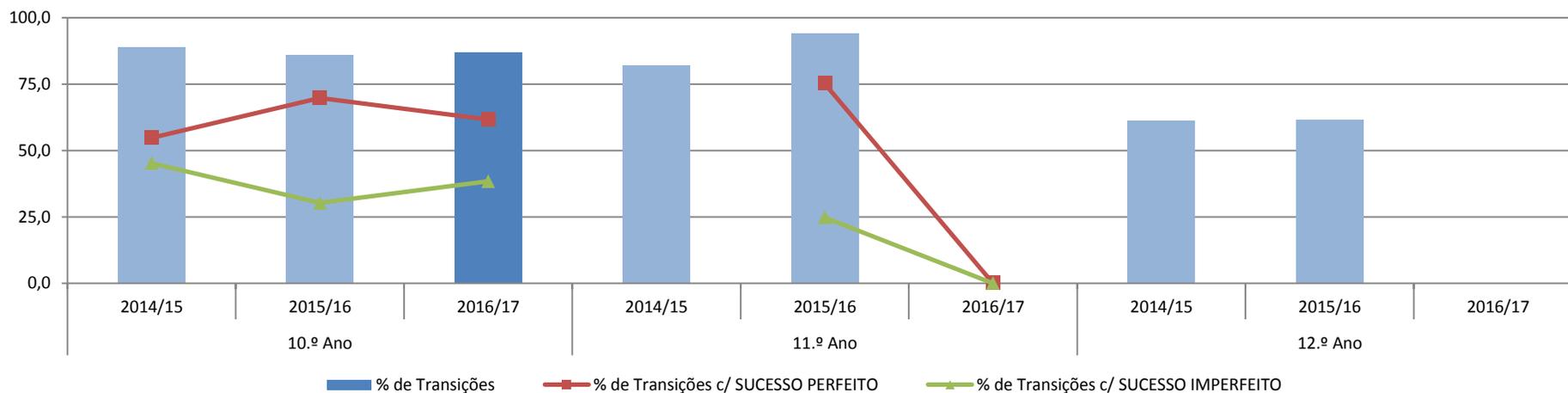


GRÁFICOS 2.16. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 3.º ciclo nas transições com sucesso imperfeito.



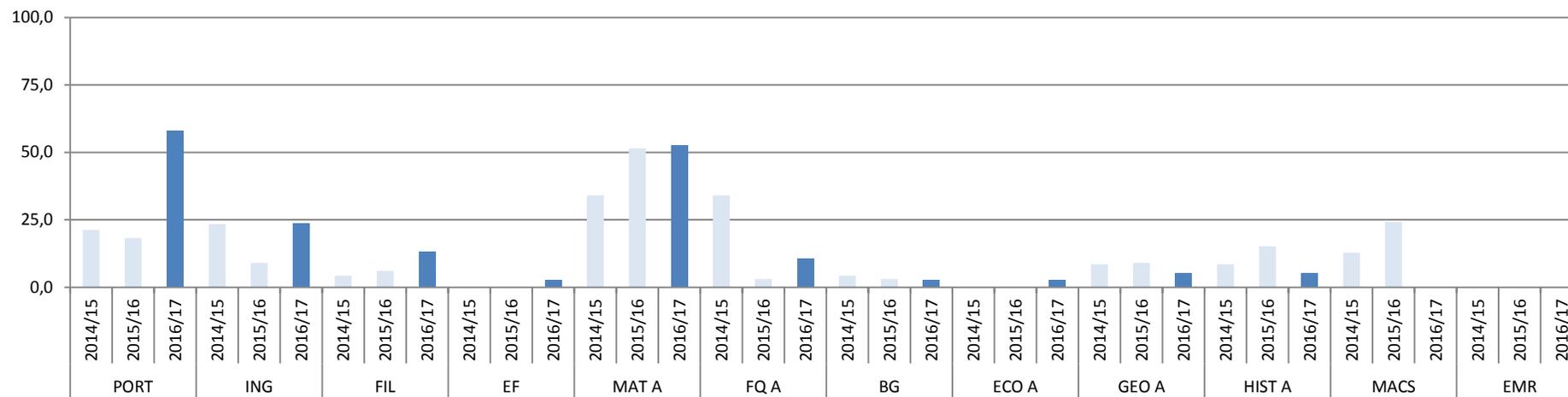
No gráfico 2.17., são apresentadas as taxas de transição (com sucesso perfeito e imperfeito) dos três anos de escolaridade do ensino secundário.

GRÁFICOS 2.17. Taxas de Transição interligadas com as transições com sucesso perfeito e imperfeito (Ensino Secundário).

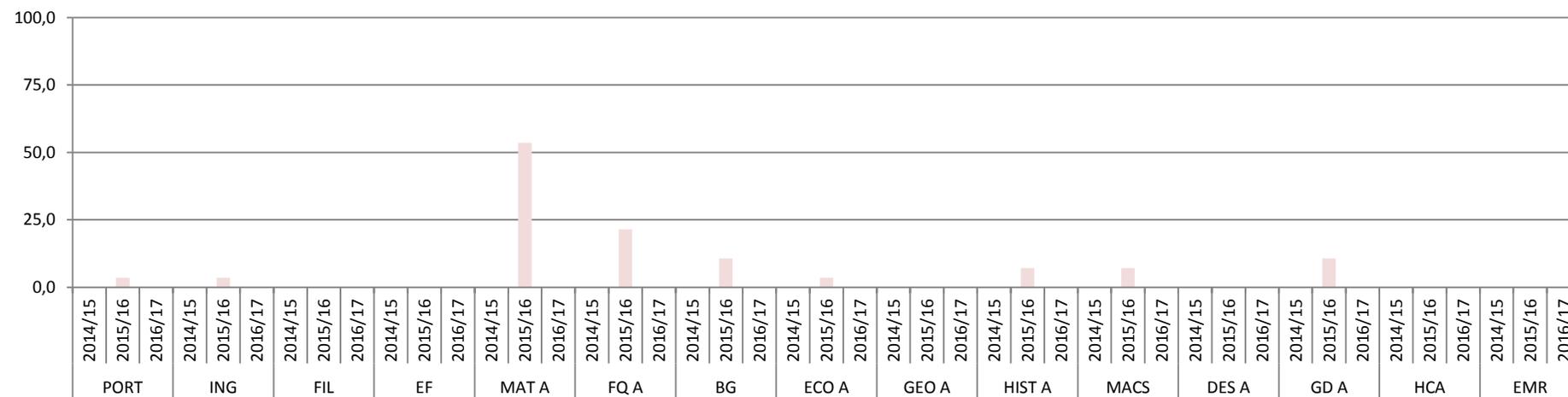


No gráfico 2.18., observa-se o peso das disciplinas integradas no 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.

GRÁFICOS 2.18. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 10.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



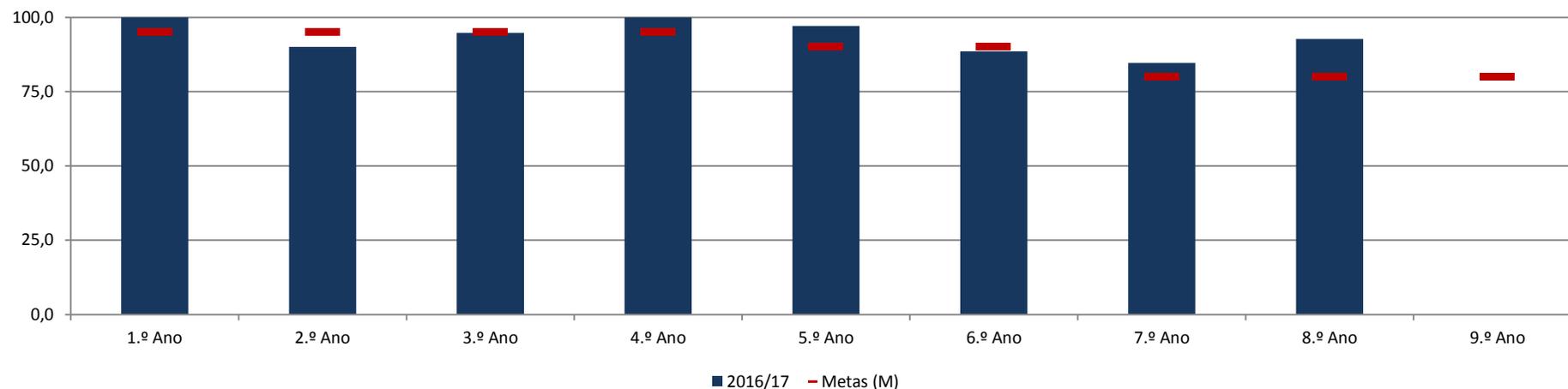
GRÁFICOS 2.19. Peso das disciplinas integradas na matriz curricular do 11.º ano de escolaridade nas transições com sucesso imperfeito.



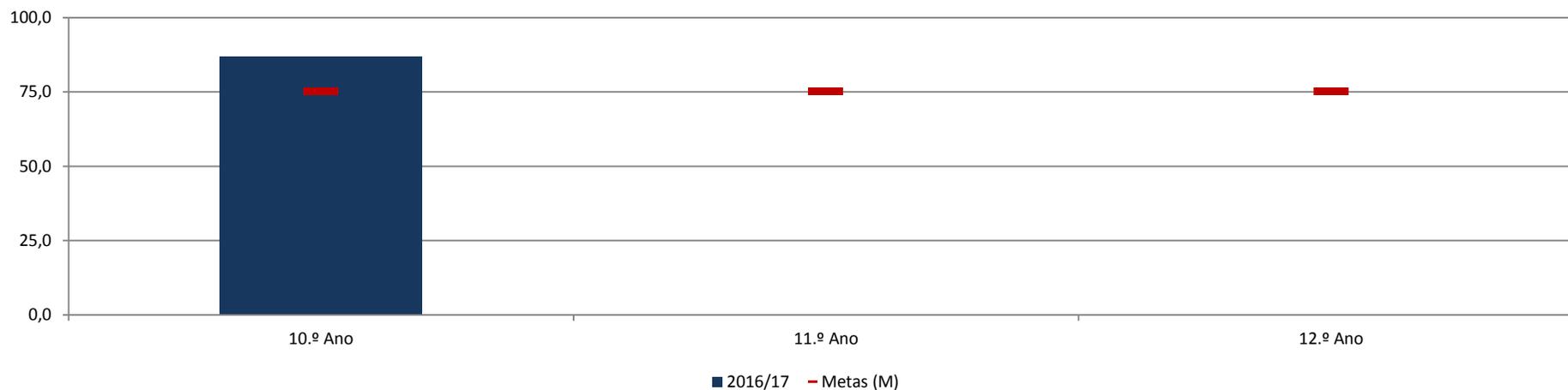
PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

Apresentada a realidade alcançada ao nível das transições / conclusões, importa agora confronta-la com os valores de referência definidos (Gráficos 2.20. e 2.21.).

GRÁFICOS 2.20. Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Básico).



GRÁFICOS 2.21. Cruzamento das Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos (Ensino Secundário).



Da análise dos gráficos anteriores, referentes às Taxas de Transição interligadas com os valores de referência definidos pelo Projeto Educativo, não foram cumpridas as metas estabelecidas para os seguintes anos letivos: 2.º e 3.º anos do 1.º ciclo e 6.º ano do 2.º ciclo.

2.3 Juízos de valor globalizante da componente interna do Sucesso Académico

No quadro 2.1., podem-se observar os juízos de valor globalizantes do Sucesso Académico alcançado no presente ano letivo. Ou seja, são apresentados os juízos de valor produzidos pela Equipa para cada um dos critérios. Para tal, a Equipa teve por base a análise das duas tabelas apresentadas anteriormente (2.1. e 2.2) e a avaliação desenvolvida ao nível das transições e dos fluxos escolares.

QUADRO 2.1. Avaliação Final do Sucesso Académico

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS		CRITÉRIOS	INDICADORES		
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
			- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	Verifica-se parcialmente	
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ⁴	Verifica-se	
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia	- As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	Verifica-se parcialmente	Verifica-se parcialmente
			- As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	Verifica-se	
		Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ⁵	Verifica-se parcialmente	

No ensino básico verifica-se que os resultados apontam para a superação dos valores previstos para as taxas de transição interligadas com as taxas de sucesso obtidas que também são superadas face aos valores de referência definidos, exceto no 2º, 3º e 6º anos, pelo que se considerou que verifica parcialmente o cumprimento do critério de eficácia. Face aos referentes estabelecidos, também se observa que na grande maioria das disciplinas são ultrapassadas as médias das classificações das diferentes disciplinas, sendo superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos (valores de referência ou metas), pelo que se cumpre o critério de qualidade no ensino básico. Nesta análise não são considerados dados relativos aos 9º anos cujas taxas de transição ainda não são plenamente conhecidas, atendendo ao facto de ainda não terem sido tratados os dados relativos à avaliação externa. Relativamente ao ensino secundário, verifica-se que as taxas de sucesso a várias disciplinas ficam abaixo dos valores de referência, no entanto, no que diz respeito às taxas de transição elas são superiores. Assim, pode considerar-se que se cumpre parcialmente o critério de eficácia. No que concerne às médias das classificações das diferentes disciplinas, verifica-se que, em grande parte, são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos, pelo que consideramos que o critério de qualidade se cumpre parcialmente, face aos valores de referência estabelecidos.

⁴ O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 2,9 no ensino básico.

⁵ O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 9,9 no ensino secundário.

3. ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS

Na tabela 3.1 são apresentadas as estratégias organizacionais de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes para serem aplicadas no próximo ano letivo.

TABELA 3.1. Estratégias Organizacionais

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
1.º CICLO	
Português (PORT)	<p>1º ano Dar continuidade às estratégias implementadas. Atribuir mais tempo de Apoio Educativo desde o início do ano letivo.</p> <p>2º ano Desenvolver atividades que permitam a aquisição dos conteúdos do 2º ano em atraso; Estimular a autoestima dos alunos através de reforços verbais positivos; Desenvolver atividades de carácter lúdico; Desenvolver métodos e hábitos de estudo de forma autónoma e responsável, como recurso a estratégias diversificadas e personalizadas; Desenvolver estratégias de trabalho em grupo/ pares e de entreajuda; Apoio aos alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas, sempre que possível; Apoio educativo individualizado e mais sistemático; Maior responsabilização dos encarregados de educação no estudo das matérias.</p> <p>3º ano -Não apresentaram estratégias</p> <p>4º ano - Continuar a incentivar hábitos de leitura; - Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo; - Sensibilizar para uma maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação.</p>
Matemática (MAT)	<p>1º ano Dar continuidade às estratégias implementadas. Atribuir mais tempo de Apoio Educativo desde o início do ano letivo.</p> <p>2º ano Aproveitar e potencializar as capacidades dos alunos através de atividades que vão de encontro às suas exigências. Manusear materiais que facilitem a concretização das tarefas.</p> <p>3º ano -Não apresentaram estratégias</p> <p>4º ano - Promover mais hábitos de leitura; - Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo; - Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação.</p>
Estudo do Meio (EM)	<p>1º ano Dar continuidade às estratégias/ atividades já implementadas.</p> <p>2º ano -Maior acompanhamento por parte dos encarregados de educação; desenvolver a capacidade de leitura e interpretação; proporcionar mais vivências; diversidade de tarefas; visionamento de filmes alusivos ao meio ambiente próximo.</p> <p>3º ano -Não apresentaram estratégias</p> <p>4º ano -Continuar a incentivar hábitos de leitura; - Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo; - Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação.</p>
2.º E 3.º CICLOS	
Português (PORT)	<p>Os docentes apresentaram as seguintes propostas de estratégias organizacionais:</p> <p>. no 2.º ciclo: -redistribuição dos alunos da turma H do 6.º ano por turmas diferentes no próximo ano letivo - implementação do projeto «Turmas +» no 6.º ano</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	<p>. no 3.º ciclo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - aulas de apoio para alunos selecionados e elencados em ata de conselho de turma do 7º D; - coadjuvação nas turmas onde, no próximo ano letivo, estiverem inseridos os alunos dos 7.ºE e G; - encaminhamento para vias profissionalizantes de alguns alunos da turma H do 9.º ano.
Inglês (ING)	<p>Os docentes continuam a considerar que o desdobramento das turmas e/ou o aumento da carga letiva seriam benéficos, na medida em que facilitaria o treino da oralidade e da escrita, e possibilitaria um ensino mais individualizado. Seria igualmente benéfico que as disciplinas teóricas fossem lecionadas no período da manhã. Por fim, sugere-se a promoção de peer-coaching na sala de aula.</p>
Matemática (MAT)	<p>Os docentes do 2.º ciclo sugerem como estratégias aulas sempre que possível aos primeiros blocos do horário e uma das aulas de apoio ao estudo ser lecionada pelo professor titular da disciplina.</p> <p>Os professores da área disciplinar de Matemática de terceiro ciclo propõem as seguintes estratégias: valorizar mais a participação dos alunos na sala de aula; reforço de exercícios de aplicação, e no caso dos alunos de nono ano de tipo provas finais de ciclo; incentivar os alunos para o estudo e para se empenharem na realização das fichas de avaliação, e no caso dos alunos de nono ano nas provas finais de ciclo; incentivar e a valorizar a realização dos trabalhos para casa como forma de desenvolver a autonomia dos alunos; promover atividades que estimulem o gosto pela aprendizagem.</p> <p>A área disciplinar de terceiro ciclo considera que para os alunos atingirem bons resultados, é fundamental que os mesmos efetuem um estudo contínuo que lhes permita esclarecer, junto do professor, as dúvidas em tempo útil. Para além disso têm que estar concentrados e atentos às atividades que são desenvolvidas dentro da sala de aula uma vez que em prova final de ciclo são valorizados pormenores que os alunos não atingem, por falta de atenção nas mesmas. Os encarregados de educação também devem ser responsabilizados no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, acompanhando-os no seu percurso escolar e incentivando-os a trabalhar continuamente para obter bons resultados em todos os momentos de avaliação a que são sujeitos.</p>
História e Geografia de Portugal (HGP)	<p>Para fazer face aos resultados de 6.º ano propõe-se que seja atribuída mais uma hora letiva à disciplina de História e Geografia de Portugal.</p> <p>Não sendo possível, sugere-se que aos docentes de 6.º ano de HGP seja atribuída nessas turmas a área de Apoio ao Estudo para consolidar de forma mais consistente os conhecimentos e competências nucleares da disciplina.</p>
Francês (FRC)	<ul style="list-style-type: none"> - Os professores propõem continuar a desenvolver as estratégias definidas nos Conselhos de Turma, tais como: -Incentivar e valorizar os hábitos de trabalho e a participação adequada em sala de aula; -Promover um estudo regular e atividades que estimulem a aprendizagem; -Fomentar interações orais na aula recorrendo a questões direcionadas individualmente; <p>Os docentes irão continuar a incutir nos alunos o desejo de comunicar em francês, motivando-os para a aprendizagem da língua com um apoio mais individualizado nas aulas, sempre que for possível, bem como incentivá-los a participar em atividades extracurriculares previstas no PAA ou com trabalhos realizados extra-aula para a disciplina de Francês.</p>
Ed. Física (EF)	
Geografia (GEO)	<p>É importante que os docentes que se irão manter na escola deem continuidade às turmas a que lecionaram no presente ano letivo, uma vez que já dispõem de um diagnóstico apurado das dificuldades dos alunos.</p> <p>Sempre que possível, os alunos aos quais foram diagnosticadas muitas dificuldades deverão ser integrados em turmas mais reduzidas ou ponderar a possibilidade de uma assessoria na sala de aula ou de uma aula de apoio, no nono ano de escolaridade.</p> <p>No oitavo ano, tendo em conta as dificuldades manifestadas pelos discentes e a extensão do programa, será pertinente a atribuição de mais um tempo letivo para uma melhor consolidação dos conteúdos lecionados.</p> <p>As estratégias, no próximo ano letivo, continuam a passar por estimular e valorizar a participação oral em sala de aula, incentivar e valorizar a aquisição de hábitos e métodos de trabalho e de estudo por forma a tentar ultrapassar as dificuldades detetadas prestando um apoio mais individualizado (sempre que possível). Por sua vez, os alunos também deverão empenhar-se mais no estudo em casa e no trabalho de aula. Simultaneamente, deverão estar com mais atenção e concentração em contexto de sala de aula e serem mais responsáveis.</p>

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	Por último, considera-se importante corresponsabilizar os encarregados de educação nos resultados académicos dos seus educandos.
História (HIST)	Turmas com um menor número de alunos a fim de possibilitar um trabalho mais individualizado.
Ciências Naturais (CN)	Propostas de estratégias organizacionais: <ul style="list-style-type: none"> •referência atempada de alunos para apoio tutorial ou apoio pedagógico individualizado; •elaboração de turmas heterogéneas para promover o trabalho colaborativo entre alunos de níveis diferentes; •possibilidade de um tempo desdobrado em laboratório.
Físico-Química (FQ)	As estratégias organizacionais dependem sempre de diretivas da tutela, contudo parece-nos importante que: <ul style="list-style-type: none"> •se continue a privilegiar o número de alunos reduzido por turma, na medida do possível; •se referenciem atempadamente alunos para apoio tutorial ou apoio pedagógico individualizado; •haja possibilidade de assessorias/trabalho colaborativo em sala de aula, entre docentes do mesmo nível de ensino; •as turmas sejam heterogéneas para promover trabalho colaborativo entre alunos de níveis diferentes; •no horário haja sempre possibilidade de um tempo desdobrado em laboratório.
Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)	-Não apresentaram estratégias
Educação Visual (EV)	
Educação Musical (EM) / Música	-Não apresentaram estratégias
Educação Tecnológica (ET)	
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado. - Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/condutas na sala de aula (saber ser e saber estar). - Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.
ENSINO SECUNDÁRIO	
Português (PORT)	Os docentes apresentaram as seguintes propostas de estratégias organizacionais: <ul style="list-style-type: none"> - rentabilização das aulas de preparação para exame (nas turmas de 12.º ano) para exercitar o domínio da expressão escrita; - implementação de aulas de apoio às turmas de 12.º ano oriundas das turmas D e E/F (no 11.º ano), para cumprimento da unidade não lecionada (Cesário Verde).
Geografia A (GEO A)	Para que os alunos alcancem sucesso no seu processo de ensino aprendizagem será necessária uma mudança de postura face ao estudo e à escola, sendo necessário um trabalho sério e rigoroso e a definição de um percurso escolar objetivo. Também se considera fundamental, para além da responsabilização dos alunos pelo seu processo de ensino aprendizagem, a responsabilização e acompanhamento dos seus encarregados de educação.
História A (HIST A)	-Não apresentaram estratégias
História e Cultura das Artes (HCA)	-Não apresentaram estratégias
Sociologia (SOC)	<ul style="list-style-type: none"> •realização de atividades na sala de aula e em casa; •intensificar o registo de informação e expressão escrita; •realização de fichas formativas; •atividades de aplicação de conceitos analisados; •questionar, mais sistematicamente, a nível oral os alunos em cada aula no sentido de rever os conteúdos lecionados nas aulas anteriores;

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	<ul style="list-style-type: none"> •definição de objetivos específicos para os testes sumativos com revisão dos mesmos nas datas que antecedem a realização desses instrumentos de avaliação.
Psicologia (PSI)	-Não apresentaram estratégias
Filosofia (FIL)	<ul style="list-style-type: none"> •realização de atividades na sala de aula e em casa; •intensificar o registo de informação e expressão escrita; •realização de fichas formativas; •atividades de aplicação de conceitos analisados; •questionar, mais sistematicamente, a nível oral os alunos em cada aula no sentido de rever os conteúdos lecionados nas aulas anteriores; •definição de objetivos específicos para os testes sumativos com revisão dos mesmos nas datas que antecedem a realização desses instrumentos de avaliação.
Geometria Descritiva A (GDA)	
Desenho (DES A)	
Oficina de Multimédia (OF M)	-Não apresentaram estratégias
Ed. Física (EF)	
Oficina de Artes (OFA)	
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)	<ul style="list-style-type: none"> - Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado. - Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/condutas na sala de aula (saber ser e saber estar). - Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.
Matemática A (MAT A)	No que concerne a estratégias de melhoria os docentes vão continuar a propor exercícios de consolidação, esclarecendo todas as dúvidas colocadas pelos discentes, valorizar o trabalho realizado em sala de aula, incentivar o estudo individual e o desenvolvimento da capacidade de autonomia. Assim, é imperativo que os discentes se consciencializem da exigência do ensino secundário e modifiquem a sua postura, desenvolvendo um estudo regular, sistemático e contínuo que lhes permita superar as suas dificuldades.
Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS)	Sugere-se que, no próximo ano letivo, os professores insistam na importância da resolução de problemas e incentivem o estudo individual e o desenvolvimento da capacidade de autonomia.
Economia A (ECO A)	<p>O grupo considera que no próximo ano letivo poderá dar-se continuidade à aplicação das estratégias utilizadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No sentido de um melhor encadeamento dos conteúdos, continuar a fazer no início de cada aula, uma retrospectiva da matéria lecionada na aula anterior, solicitando a participação dos alunos para essa retrospectiva; - Continuar a indicar no início da aula os conteúdos a abordar na mesma; - Fazer no final da aula uma síntese oral dos conteúdos abordados na mesma; - Utilização de uma forma mais persistente do reforço positivo, elogiando/valorizando, sempre que conveniente, respostas e atitudes; - Solicitar com mais frequência os alunos mais distraídos; - Dar prioridade às participações dos alunos mais distraídos quando oportunas.
Físico-Química A (FQ A)	<p>No ensino secundário as estratégias organizativas para além de dependerem de diretivas superiores, são condicionadas pelo reduzido número de turmas. Contudo, entendemos que devem ser privilegiados alguns aspetos:</p> <ul style="list-style-type: none"> •haja possibilidade de assessorias/trabalho colaborativo em sala de aula, entre docentes do mesmo nível de ensino; •conste no horário de 10º e 11º ano um tempo de preparação para exame; •a carga horária aumente 50 minutos por semana no 10º e 11º ano, ou pelo menos no 11º; •os horários das turmas do 10º e 11º anos devem, na medida do possível, para minimizar constrangimentos futuros, contemplar um bloco (100 minutos) em simultâneo para a realização de testes comuns... ou

DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS
	•as aulas de preparação para exame de FQ A e BG devem decorrer no mesmo dia da semana, em tempos consecutivos, para a realização dos testes comuns.
Biologia e Geologia (BG)	No ensino secundário como estratégias organizativas devem ser privilegiados alguns aspetos: •no horário de 10º e 11º ano um tempo de preparação para exame;
Inglês (ING)	- coadjuvação (que existia há 2 anos e se revelava como uma estratégia útil na prestação de um apoio mais individualizado); - aumentar a carga letiva da disciplina; - investir na aquisição de equipamento de material informático e manutenção do parque informático existente que permita a diversificação de estratégias/atividades.

Após uma reflexão crítica desenvolvida em torno das sugestões apresentadas pelos docentes, a Equipa destaca as seguintes sugestões de estratégias organizacionais:

- Aulas de apoio;
- Acréscimo de um tempo letivo;
- Número mais reduzido de alunos por turma;
- Coadjuvação.
- Apoio ao Estudo;
- Continuidade nas aulas de preparação para exame.

4. RECOMENDAÇÕES

Neste último ponto, a Equipa contempla um conjunto de recomendações e/ou procedimentos que devem ser tidos em conta no desenvolvimento ou decorrentes do processo avaliativo do Sucesso Académico. Analisadas as estratégias propostas pelos diferentes grupos de docentes, contata-se que, na generalidade dos casos, são propostas estratégias diversas para se obter melhorias. Assim, propomos uma leitura e reflexão aprofundadas destas propostas, pelos órgãos de direção e gestão pedagógica, para que sejam analisadas a sua exequibilidade e o seu potencial.

A Equipa sugere que sejam tidos em conta os seguintes aspetos:

- a necessidade de procurar uma melhor organização dos horários de forma a não sobrecarregar os alunos em dois ou três dias seguidos, com aulas todo o dia;
- a importância de as disciplinas sujeitas a provas finais ou exames nacionais não serem sempre lecionadas aos últimos tempos (da manhã ou da tarde);
- a vantagem em disponibilizar os horários aos docentes logo no início de setembro, antes dos alunos terem conhecimento, de uma forma provisória, para permitir acertos de forma a garantir um melhor funcionamento e a planificação e articulação de atividades.
- a necessidade de dinamização da sala de estudo envolvendo a Associação de Estudantes, tornando-a apelativa aos alunos.
- a pertinência de reformulação do GAMD (Gabinete do Aluno e Mediação Disciplinar) em articulação com o Gabinete de SPO aumentando a sua eficácia nos casos de conflitos e indisciplina.

A Equipa realça, tal como em relatórios anteriores, a necessidade de serem definidas estratégias concertadas para promover a responsabilização dos alunos e respetivos encarregados de educação, o que tem vindo a ser solicitado pelos docentes, pela importância de que se reveste no Sucesso Académico. Assim, recomenda-se:

- a sensibilização dos EE para o dever de acompanharem do percurso escolar do(s) seu(s) educando(s) alertando-os para a necessidade e as vantagens desse acompanhamento;
- a apresentação de um conjunto de procedimentos básicos de atuação aos EE no sentido de os ajudar no acompanhamento do rendimento escolar ao longo do ano;
- a criação de momentos de diálogo entre os EE e os representantes dos EE da turma do(s) seu(s) educando(s);
- a melhoria da informação que a Escola dá aos EE sobre a vida escolar do seu educando, se possível usando as novas tecnologias (nomeadamente em termos de acesso à informação do Edulink);

Por último, a Equipa realça que, em qualquer um dos níveis de ensino, foi preciosa a colaboração de todos os envolvidos na avaliação do SA, em particular, dos coordenadores e dos professores titulares de turma/diretores de turma.

Castelo de Paiva, 18 de julho de 2017

ANEXOS

REFERENCIAL

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFERENTES	EXTERNOS	<p>Administração central</p> <ul style="list-style-type: none"> - Lei n.º 31/2002 - Decreto-lei 139/2012 Art.23 - Despacho normativo n.º 10-A/2015, 19 de junho - Despacho normativo nº 17A/2015, de 22 de Setembro <p>Investigação</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sammons, Hillman & Mortimore, 1995, citados por Lima, 2008, p. 209 		<p>PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2015/2016</p>
	INTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> - Projeto Educativo do Agrupamento 		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Avaliação Interna	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. - As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	<ul style="list-style-type: none"> - As pautas de avaliação. - Os relatórios da administração central referentes aos resultados nacionais da avaliação externa.
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.⁶ 	
	Avaliação Externa	Eficácia	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são idênticas às taxas de sucesso nacional. 	
		Qualidade	<ul style="list-style-type: none"> - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (provas nacionais às disciplinas de Português e Matemática) são superiores às médias nacionais. 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> - As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. - As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 		

⁶ O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 2,9 no ensino básico.

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Secundário	Avaliação Interna	Eficácia - As taxas de sucesso das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. - As taxas de transição/conclusão por ano/ciclo de escolaridade estão em consonância com as metas definidas.	
	Qualidade	- As médias das classificações das diferentes disciplinas são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. ⁷	
	Avaliação Externa	Eficácia - As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos.	
	Qualidade	- As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores à média das registadas nos 3 últimos anos letivos. - As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) são superiores às das médias nacionais.	
	Coerência	- As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 20,0 pontos.	

⁷ O desejo de uma melhoria das médias das disciplinas face à média alcançada dos últimos três anos, tem como objetivo central alcançar a meta estabelecida para o final do tempo de vigência do Projeto Educativo do Agrupamento, sendo superiores a 9,9 no ensino secundário.

PAASA - Programa de Apoio à Avaliação do Sucesso Académico

4.º ANO	%	99,7	96,6	99,0													
	Média	3,8	3,7	4,0													
2.º Ciclo	Português			História e Geografia de Portugal	Matemática	Ciências Naturais	Educação Visual	Educação Tecnológica	Educação Musical	Educação Física	Educação Moral e Religiosa	Cidadania					
5.º ANO	%	90,3	87,1	90,1	81,6	95,6	99,2	99,7	99,7	99,5	100,0						
	Média	3,3	3,3	3,5	3,2	3,6	3,6	3,4	4,0	3,8	4,4						
6.º ANO	%	90,0	76,5	90,6	71,9	91,8	99,0	99,5	98,7	99,6	100,0						
	Média	3,3	3,2	3,5	3,1	3,4	3,4	3,4	3,7	3,9	4,3						
3.º Ciclo	Português																
7.º ANO	%	78,9	84,0	81,5	96,7	85,6	68,4	84,2	84,6	95,9	97,4	97,3	99,6				98,1
	Média	3,0	3,2	3,3	3,7	3,2	3,0	3,2	3,2	3,5	3,5	3,9	4,3				3,5
8.º ANO	%	81,3	84,9	79,0	97,5	94,0	70,6	88,2	86,5	99,6	99,0	99,8	100,0	97,7			
	Média	3,0	3,2	3,1	3,6	3,3	3,0	3,2	3,2	3,5	3,5	3,8	4,3	3,3			
9.º ANO	%	85,9	81,6	85,5	94,6	96,6	69,8	83,6	81,2	98,4		99,3	99,8				
	Média	3,1	3,2	3,1	3,4	3,4	3,0	3,1	3,1	3,5		4,0	4,4				

1.2 Interna - Transições

		Transições	Sucesso Perfeito	Obs. -
		Metas (M)		
1.º Ciclo		Transição	Sucesso Perfeito	
1.º ANO	n			
	% 95,0			
2.º ANO	n			
	% 95,0			
3.º ANO	n			
	% 95,0			
4.º ANO	n			
	% 95,0			
2.º Ciclo		Transição	Sucesso Perfeito	
5.º ANO	n			
	% 90,0			
6.º ANO	n			
	% 90,0			
3.º Ciclo		Transição	Sucesso Perfeito	
7.º ANO	n			
	% 80,0			
8.º ANO	n			
	% 80,0			
9.º ANO	n			
	% 80,0			

1.3 Externa - Disciplinas a Exame

			Taxas de Sucesso	Médias	Obs. -													
			Valor de Referência (VR)	Valor de Referência (VR)														
3.º Ciclo	Português	Matemática																
	n	148	149															
	%	72,3	49,8															
9.º ANO	Média	2,9	2,7															

1. Valores de Referência

1.1 Interna - Disciplinas

	Taxas de Sucesso		Médias		Obs. -													
	Valor de Referência [VR]		Valor de Referência [VR]															
10.º ANO	Português	Inglês	Filosofia	Educação Física	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Economia A	Geografia A	História A	Matemática Aplic. às C. Sociais	Educação Moral e Religiosa						
	%	84,5	86,1	88,9	100,0	62,7	66,7	86,3	95,8	85,8	83,8	73,1	100,0					
	Média	116,6	121,5	121,1	160,3	114,8	112,6	121,6	135,0	116,7	113,9	110,1	124,7					
11.º ANO	Português	Inglês	Filosofia	Educação Física	Matemática A	Física e Química A	Biologia e Geologia	Economia A	Geografia A	História A	Matemática Aplic. às C. Sociais	Desenho A	Geometria Descritiva A	História da Cultura e das Artes	Educação Moral e Religiosa			
	%	86,0	84,8	92,2	100,0	76,4	82,6	91,0	100,0	90,7	87,8	77,0	100,0	85,2	91,3	100,0		
	Média	126,9	134,3	130,1	157,5	117,1	126,1	124,4	133,0	121,6	130,9	112,4	147,8	121,8	135,9	122,9		
12.º ANO	Português	Educação Física	Matemática A	Biologia	Química	Psicologia B	Geografia C	História A	Sociologia	Desenho A	Oficina de Artes	Oficina Multimédia B	Educação Moral e Religiosa					
	%	90,4	98,9	86,1	98,8	97,9	100,0		96,5	100,0	100,0	100,0	100,0					
	Média	130,6	172,8	121,6	150,2	151,9	140,3		130,5	144,9	143,1	151,5	153,4	126,1				

* Sobre os "Valores de referência" do ensino secundário na disciplina de EMRC, no 10º, 11º e 12º anos, foram retificados, assim:

- onde se lê, 124,7, deve ler-se , **169,1**
- onde se lê, 122,9, deve ler-se , **172,3**
- onde se lê, 126,1, deve ler-se , **182,4**

1.2 Interna - Transições

		Transições	Sucesso Perfeito	Obs.
		Metas (M)		
10.º ANO	Transição	Sucesso Perfeito		
	n			
	% 75,0			
11.º ANO	Transição	Sucesso Perfeito		
	n			
	% 75,0			
12.º ANO	Conclusão			
	n			
	% 75,0			

1.3 Externa - Disciplinas a Exame

		Taxas de Sucesso	Médias	Obs.													
		Valor de Referência (VR)	Valor de Referência (VR)														
11.º ANO	Física e Química A	Biologia e Geologia	Economia A	Geografia A	Matemática Aplic. às C. Sociais	Geometria Descritiva A	História da Cultura e das Artes	Filosofia									
	n	46	49	10	23	12	11	10	33								
	%	33,8	53,0	50,0	67,5	52,1	16,2	32,6	68,8								
	Média	82,4	96,8	106,0	104,6	101,4	49,2	86,7	112,0								
12.º ANO	Português	Matemática A	História A	Desenho A													
	n	60	48	18	13												
	%	60,0	31,7	55,6	100,0												
	Média	103,8	73,9	94,7	131,5												

DEPARTAMENTO 1º Ciclo

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (Port.)
- Matemática (Mat.)
- Estudo do Meio (E.M.)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			x
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			x
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Verificou-se uma subida tanto na eficácia (de 5,7) como na qualidade (0,5). Entendemos que o sucesso deve-se a:
- diversificação de estratégias;
- coadjuvação;
- apoio educativo;
- heterogeneidade dos grupos;
- trabalho de pares;
- utilização de suportes audiovisuais.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dar continuidade às estratégias implementadas. Atribuir mais tempo de Apoio Educativo desde o início do ano letivo.

⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
No que se refere à Eficácia, verificou-se uma subida de 0,3% e na Qualidade de 0,1.
<ul style="list-style-type: none"> - Maior empenho e ambição; - Valorização da busca pelo conhecimento; - Aumento da responsabilidade de alguns Encarregados de Educação, principalmente dos alunos que revelavam maiores dificuldades; - Aquisição de alguns hábitos de leitura e de métodos de estudo.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Continuar a incentivar hábitos de leitura;
- Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo;
- Sensibilizar para uma maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação;

⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	X		
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			X
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Relativamente à qualidade, as taxas de sucesso neste período registaram uma subida, quanto aos anos letivos anteriores.

Relativamente à eficácia, as taxas de sucesso baixaram, quanto aos anos letivos anteriores.

As razões apontadas para estes valores da Eficácia e da Qualidade são as seguintes:

- A não retenção no primeiro ano quando as metas traçadas não foram alcançadas, o que faz com que os alunos estejam numa turma de 2º ano a cumprir conteúdos do 1º ano;
- Os alunos não exercitarem mais a leitura e a escrita em casa;
- Falta de apoio educativo para os alunos com dificuldades de aprendizagem;
- Incapacidade de apoio familiar na consolidação das aprendizagens escolares;
- Demora de resposta por técnicos especializados.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Desenvolver atividades que permitam a aquisição dos conteúdos do 2º ano em atraso;

Estimular a autoestima dos alunos através de reforços verbais positivos;

Desenvolver atividades de carácter lúdico;

Desenvolver métodos e hábitos de estudo de forma autónoma e responsável, como recurso a estratégias diversificadas e personalizadas;

Desenvolver estratégias de trabalho em grupo/ pares e de entreajuda;

Apoio aos alunos com mais dificuldades, através de trabalhos adequados à superação das mesmas, sempre que possível;

Apoio educativo individualizado e mais sistemático;

Maior responsabilização dos encarregados de educação no estudo das matérias.

¹⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Matemática**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			x
		3.º			
		4.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			x
		3.º			
		4.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Verificou-se uma subida tanto na eficácia(4,2) como na qualidade (0,4). As docentes apontaram como contributos:
- diversificação de estratégias;
- recurso a materiais manipuláveis;
- heterogeneidade dos grupos;
- apoio educativo;
- trabalho de pares.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dar continuidade às estratégias implementadas. Atribuir mais tempo de Apoio Educativo desde o início do ano letivo.

¹¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			X
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			X
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_ Comparativamente à Eficácia e Qualidade, no que concerne às taxas de sucesso neste período, relativamente aos valores alcançados nos anos letivos anteriores, são superiores.

Embora se verifique uma ligeira subida na Eficácia, esta manteve-se dentro dos parâmetros e a utilização de estratégias e meios utilizados foram o suficiente para se obter uma boa Qualidade, ou seja, os resultados finais são superiores em conformidade com os valores de referência.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Aproveitar e potencializar as capacidades dos alunos através de atividades que vão de encontro às suas exigências.

Manusear materiais que facilitem a concretização das tarefas.

¹² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
No que se refere à Eficácia, verificou-se uma descida de 2,9% e na Qualidade mantiveram-se os valores.
- Falta de empenho e ambição;
- Desvalorização da busca pelo conhecimento;
- Falta de responsabilidade e baixos níveis matemáticos de alguns Encarregados de Educação, principalmente dos alunos que revelaram maiores dificuldades;
- Fraca capacidade de raciocínio e de interpretação;
- Alguns conteúdos programáticos estão desajustados à faixa etária.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Promover mais hábitos de leitura;
- Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo;
- Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação;

¹³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Estudo do Meio**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			X
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			X
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
_ Verificou-se uma subida tanto na eficácia (de 0,5) como na qualidade (0,3), assim como em relação ao segundo período. - diversificação de estratégias; - heterogeneidade dos grupos; - trabalho de pares; - utilização de suportes audiovisuais; - pertinência da visita de estudo; - realização de atividades experimentais; - conteúdos mais atrativos para os alunos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Dar continuidade às estratégias/ atividades já implementadas.

¹⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: ESTUDO DO MEIO

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º	X		
		3.º			
		4.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º		X	
		3.º			
		4.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Relativamente à eficácia, os resultados encontram-se abaixo da média dos últimos três anos letivos. Verificamos que os alunos revelaram falta de organização, autonomia e métodos de estudo que já são exigidos neste ano.
Relativamente à qualidade, os resultados mantêm-se iguais à média dos últimos três anos letivos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

-Maior acompanhamento por parte dos encarregados de educação; desenvolver a capacidade de leitura e interpretação; proporcionar mais vivências; diversidade de tarefas; visionamento de filmes alusivos ao meio ambiente próximo.

¹⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Estudo do Meio**

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	1.º	↘	↔	↗
		2.º			
		3.º			
		4.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
No que se refere à Eficácia, verificou-se uma subida de 0,2% e na Qualidade mantiveram-se os valores.
- Maior empenho e ambição devido aos conteúdos serem mais apelativos; - Maior facilidade de compreensão/interpretação.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:
NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.
-Continuar a incentivar hábitos de leitura; - Incentivar a adoção de hábitos e métodos de estudo; - Maior responsabilização dos alunos e dos Encarregados de Educação.

¹⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO Língua Materna

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Português (PORT)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		
		7.º		X	
		8.º			X
		9.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÊMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
- No 5.º ano , as taxas de sucesso são superiores, quer em termos de eficácia (+2,2%) quer em termos de qualidade (+0,4), aos valores de referência.
- No 6.º ano , as taxas de sucesso, quer em termos de eficácia (-4,1%), quer de qualidade (-0,1), são ligeiramente inferiores aos valores de referência. Para estes valores de insucesso contribuem bastante os resultados dos alunos da turma H (-23,3%) que, ao longo do ano, demonstraram uma enorme irresponsabilidade perante todo o processo de ensino e aprendizagem, revelando falta de hábitos e métodos de estudo e de trabalho, pouco empenho, uma fraca persistência em ultrapassar as dificuldades, grandes lacunas ao nível da atenção/concentração e um ritmo de aprendizagem lento. Cumulativamente, alguns discentes apresentaram, por vezes, um comportamento irrequieto, sendo necessário chamá-los à atenção frequentemente. Acresce, ainda, a não consolidação dos conteúdos trabalhados, através do estudo diário ou da realização dos trabalhos de casa. Por outro lado revelaram não dominar os conhecimentos e competências

¹⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

nucleares da disciplina (oralidade, leitura, gramática e escrita).

Importa referir que, apesar de todas as dificuldades acima enunciadas, ao longo do ano letivo registou-se uma evolução bastante positiva ao nível das taxas de eficácia (+13,3%) e de qualidade (+0,3), destacando-se também neste caso a turma H (+41,7%), apesar de ter ficado muito aquém dos valores de referência.

Quanto ao **7.º ano**, o parâmetro da eficácia da eficácia ainda se situa abaixo dos valores de referência, registando-se, no entanto, uma subida em relação ao segundo período, o que se afigura positivo, tanto mais que, ao nível da qualidade. Os valores se aproximaram.

Os docentes procederam a uma reflexão, tendo-se concluído que a turma que apresenta os resultados menos positivos é o 7.ºE. Na generalidade, estes alunos continuaram a revelar dificuldades nos diversos domínios da Língua Portuguesa (leitura, oralidade, educação literária, escrita e gramática) aliadas ao facto de não investirem no estudo, demonstrando falta de hábitos de estudo regular. Para além disso, demonstram pouco empenho na realização das tarefas propostas. Acresce que, ao longo do ano letivo, a maioria dos alunos não realizou a apresentação oral que tem um peso de 10%. Quanto às atitudes, os alunos demonstram falta de atenção e de concentração e poucas expectativas, o que compromete seriamente as suas aprendizagens. Por fim, há a referir que alguns alunos apresentaram um comportamento irrequieto ou mesmo perturbador.

Os resultados no **8.º ano** encontram-se acima dos valores de referência, quer no parâmetro da eficácia, quer no da qualidade, o que é muito positivo.

Relativamente ao **9.º ano**, os resultados são iguais aos valores de referência, ao nível da eficácia e da qualidade. Todavia, apesar destes valores (gerais) positivos, nas turmas G e H, alguns alunos, no domínio da oralidade, continuam a evidenciar falhas no uso oportuno da palavra e no desenvolvimento e respeito pelos temas propostos; apresentaram, por vezes, um registo de língua desadequado ao contexto, com recurso a um vocabulário pobre e pouco variado, recorrendo a estruturas sintáticas incorretas. No domínio da leitura e da educação literária, os discentes demonstraram dificuldade em ler e interpretar enunciados variados com fluência e correção. No domínio da expressão escrita, optaram, por vezes, em situação formal de avaliação, por elaborar respostas demasiado simples, com recurso à cópia do texto apresentado, sem a aplicação das técnicas, estruturas e vocabulário trabalhados, ou pela redação de respostas lacunares que não respeitam a instrução do enunciado. Na produção de textos de itens de resposta extensa, manifestam dificuldades na articulação das ideias, na construção frásica e ao nível da coesão e coerência. No domínio da gramática, de uma forma geral, detetam-se algumas lacunas que comprometem a aquisição de novos conhecimentos e respetiva aplicação.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Os docentes apresentaram as seguintes propostas de estratégias organizacionais:

. no 2.º ciclo:

- redistribuição dos alunos da turma H do 6.º ano por turmas diferentes no próximo ano letivo;
- implementação do projeto «Turmas +» no 6.º ano;

. no 3.º ciclo:

- aulas de apoio para alunos selecionados e elencados em ata de conselho de turma do 7.º D;
- coadjuvação nas turmas onde, no próximo ano letivo, estiverem inseridos os alunos dos 7.ºE e G;
- encaminhamento para vias profissionalizantes de alguns alunos da turma H do 9.º ano.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Português

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘ X	↔	↗
		11.º			X
		12.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘ X	↔	↗
		11.º			X
		12.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O departamento de Língua Materna teceu as seguintes considerações:

- Relativamente ao **10.º ano**, as taxas de sucesso continuam a situar-se abaixo dos valores de referência, em particular no parâmetro da eficácia. Refira-se que são as turmas dos cursos de Ciências Socioeconómicas e de Línguas e Humanidades que apresentam maior insucesso (facto devidamente fundamentado nas atas de conselho de turma) e, conseqüentemente, as que contribuíram de forma mais acentuada para o desnível observado.

De salientar que os alunos se encontram a frequentar um grau de ensino mais exigente, facto agravado pelo Novo Programa de Português, muito extenso e mais complexo, essencialmente ao nível dos conteúdos literários, implicando um grau de maturidade superior. Estes apresentaram sobretudo dificuldades ao nível da gramática, da interpretação e produção de textos, principalmente escritos. Para além disso, é preocupante a ausência de hábitos de leitura, de estudo sistemático e regular por parte de um número significativo de alunos.

- Quanto ao **11.º ano**, os resultados apresentados no 3.º período são positivos (superiores aos valores de referência), quer ao nível da eficácia, quer da qualidade. Parte deste sucesso advém de ter já ocorrido uma triagem no 10.º ano e, conseqüentemente, em sala de aula, haver um ambiente mais propício e motivador das aprendizagens. A continuidade pedagógica também é um fator positivo, uma vez que permite reconhecer mais eficazmente o perfil dos alunos e adequar metodologias.

- No que diz respeito ao **12.º ano**, os resultados também são positivos, uma vez que, ao nível da eficácia, estão acima dos valores de referência e são idênticos no parâmetro da qualidade.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Os docentes apresentaram as seguintes propostas de estratégias organizacionais:

- rentabilização das aulas de preparação para exame (nas turmas de 12.º ano) para exercitar o domínio da expressão escrita;
- implementação de aulas de apoio às turmas de 12.º ano oriundas das turmas D e E/F (no 11.º ano), para cumprimento da unidade não lecionada (Cesário Verde).

¹⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO Línguas Estrangeiras

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Francês (Fra)**
- **Inglês (Ing)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Francês

REFERENCIAL		ANÁLISE ¹⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º		X	
		8.º			X
		9.º			X

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>_ Os resultados do 3º período alcançados nas turmas do 7º ano (84,7%), do 8º ano (98,2%) e do 9º ano (95,1%) revelam uma subida bastante satisfatória, superando a taxa de sucesso pretendida quer para a disciplina quer para o 3º ciclo, pelo que os professores consideram que os alunos se encontram mais motivados para a disciplina de Francês e irão continuar a implementar as estratégias de remediação propostas.</p> <p>No 7º ano, as estratégias definidas no Plano de Melhoria do Sucesso Académico pelos professores da área disciplinar de Francês, no 1º período, surtiram efeito, uma vez que se alcançou o valor de referência (3,3). Em relação ao 8º e 9º anos superou-se os valores de referência (3,1), tendo-se alcançado (3,6) no 8º ano e (3,4) no 9º.</p>

¹⁹ Em cada um dos itens, assinala com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

X	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- Os professores propõem continuar a desenvolver as estratégias definidas nos Conselhos de Turma, tais como:
 - Incentivar e valorizar os hábitos de trabalho e a participação adequada em sala de aula;
 - Promover um estudo regular e atividades que estimulem a aprendizagem;
 - Fomentar interações orais na aula recorrendo a questões direcionadas individualmente;

Os docentes irão continuar a inculcar nos alunos o desejo de comunicar em francês, motivando-os para a aprendizagem da língua com um apoio mais individualizado nas aulas, sempre que for possível, bem como incentivá-los a participar em atividades extracurriculares previstas no PAA ou com trabalhos realizados extra-aula para a disciplina de Francês.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁰		
Critérios	Itens	↘	↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º		x
		6.º		x
		7.º	x	
		8.º	x	
		9.º		x
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º		x
		6.º		x
		7.º		x
		8.º	x	
		9.º		x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

O Conselho da área disciplinar continua a considerar que, para melhorar os resultados observados, nomeadamente nos 7.º e 8.º anos, é necessário que os alunos demonstrem maior empenho e trabalho, realizando um estudo sistemático; revelem mais responsabilidade, nomeadamente na organização do caderno diário, material necessário à aula; revelem maior atenção e concentração; exponham as dúvidas; adotem uma atitude interessada e disciplinada, realizem os trabalhos de casa e frequentem a sala de estudo sempre que necessário.

Deve existir também uma maior responsabilização dos pais pela educação, valores e atitudes dos seus educandos e um maior envolvimento dos mesmos pelo seu percurso escolar, no que diz respeito ao controle dos trabalhos de casa, material necessário à sala de aula e tomada de conhecimento da realização dos diversos instrumentos de avaliação e seus resultados.

Os docentes desta área disciplinar consideram ainda que a reduzida carga letiva, nomeadamente no 8.º ano de escolaridade, manifesta-se como um constrangimento dificilmente superável para a consolidação dos conteúdos lecionados e para a prática da oralidade. Para além das razões acima mencionadas, verifica-se uma desvalorização da importância da disciplina de inglês nos diversos níveis de ensino.

Os docentes quiseram ressaltar o facto de existirem algumas turmas de 7.º e 8.º anos que revelaram sucesso académico quer a nível da eficácia quer a nível da qualidade.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Os docentes continuam a considerar que o desdobramento das turmas e/ou o aumento da carga letiva seriam benéficos, na medida em que facilitaria o treino da oralidade e da escrita, e possibilitaria um ensino mais individualizado. Seria igualmente benéfico que as disciplinas teóricas fossem lecionadas no período da manhã. Por fim, sugere-se a promoção de *peer-coaching* na sala de aula.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

²⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Inglês

REFERENCIAL		ANÁLISE ²¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	x		x
		12.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			x
		12.º			x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Apesar das melhorias registadas, o conselho de docentes da área disciplinar continua a considerar que uma grande parte dos alunos demonstra falta de ambição, expectativas e pouco empenho, uma vez que muitos deles trabalham apenas para a obtenção do resultado mínimo necessário para a aprovação na disciplina., o que não lhes permite obter melhores resultados. A existência de uma carga horária inferior a 180 minutos veio também condicionar a consolidação dos conteúdos e o treino da escrita e da oralidade.

Para inverter esta situação, é necessário haver uma maior responsabilização dos alunos; um maior envolvimento pelo seu percurso escolar, no que diz respeito à realização dos trabalhos de casa, material necessário na sala de aula e cumprimento das tarefas propostas.

Cabe-lhes ainda demonstrar maior empenho e trabalho, realizando um estudo sistemático e frequentar a sala de estudo.

Para além das razões acima mencionadas, verifica-se uma desvalorização da importância da disciplina de inglês nos diversos níveis de ensino.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- coadjuvação (que existia há 2 anos e se revelava como uma estratégia útil na prestação de um apoio mais individualizado);
- aumentar a carga letiva da disciplina;
- investir na aquisição de equipamento de material informático e manutenção do parque informático existente que permita a diversificação de estratégias/atividades.

²¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO Matemática e Tecnologias

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- **Matemática (Mat)**
- **Tecnologias (Tec)**

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática

REFERENCIAL		ANÁLISE ²²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	x		x
		7.º	x		
		8.º	x		
		9.º			x
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		x	
		7.º	x		
		8.º	x		
		9.º		x	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
-No que se refere a eficácia, no 5º ano, a meta não foi atingida por uma diferença mínima de 1,9 %. Estes resultados justificam-se pela falta constante de atenção e de concentração nas aulas, bem como falta de hábitos de estudo e métodos de trabalho, responsabilidade e autonomia nas tarefas escolares, fraca participação e capacidade de raciocínio e de memorização. Também demonstraram dificuldades na aquisição e na aplicação de conhecimentos, no domínio do vocabulário específico da disciplina e no domínio da Língua Portuguesa, o que lhes dificulta a compreensão dos enunciados escritos, bem como a resolução de situações problemáticas. Em relação à qualidade, no 5º ano, a taxa de sucesso registou uma evolução positiva, encontrando-se acima do valor de referência. No 6º ano verificou-se uma melhoria, tendo-se registados valores acima dos valores de referência, tanto na eficácia como na qualidade. - No 7º ano de escolaridade verificou-se uma evolução positiva ao longo da ano letivo, sendo a média final de sucesso de 62,6%, ligeiramente inferior ao valor de referência de 68,4%, ou seja, existe um diferencial de -5,8%. Em termos de qualidade, a média obtida neste período é de 2.9, enquanto o valor de referência é de 3.0, ou seja, existe um diferencial de -0,1. O sucesso obtido neste período é inferior em cerca de 5.8% ao sucesso pretendido embora, em termos de qualidade, o diferencial seja apenas de -0.1. Neste ano de escolaridade existem duas turmas (7º D e G) cujo sucesso é muito baixo (39,3% e 40% respetivamente) comparado com as restantes e comparado com os valores de

²² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

referência.

- No 8º ano de escolaridade verificou-se uma evolução positiva ao longo do ano letivo, sendo a média final de sucesso de 58,4%, enquanto o valor de referência é de 70,6%, ou seja, existe um diferencial de -12,2%.

Em termos de qualidade a média obtida neste período é de 2,9, enquanto o valor de referência é de 3,0, ou seja, existe um diferencial de -0,1.

O sucesso obtido neste ano letivo é inferior em cerca de 12% ao pretendido. Em termos de qualidade, o diferencial é de apenas -0,1.

Neste ano de escolaridade o sucesso nas turmas é heterogéneo. As turmas 8ºF, 8ºG e 8ºH apresentam um sucesso pouco satisfatório (50%; 34,6% e 41,2% respetivamente).

- No 9º ano de escolaridade a média de sucesso foi de 70,7%, valor ligeiramente acima do valor de referência 69,8%, ou seja, existe um diferencial de +0,9.

Em termos de qualidade a média obtida neste período é de 3 igual ao valor de referência.

Os resultados obtidos neste ano letivo ao nível da qualidade são satisfatórios uma vez que os desvios são bastante baixos

Em termos de eficácia, com exceção do 9º ano de escolaridade, os resultados ficaram abaixo dos valores de referência, destacando-se o 8º ano de escolaridade com um desvio aproximadamente de 12%, destacando-se as turmas F, G e H com percentagem de sucesso entre os 34,6% e os 50%, e como tal bastantes pontos percentuais abaixo do valor de referência que é de 70,6%.

Estes resultados devem-se sobretudo ao facto de os alunos não se interessarem pelas atividades desenvolvidas na sala de aula, não terem métodos e hábitos de estudo, não dedicarem tempo suficiente à disciplina para além das aulas que são lecionadas pelo professor como forma de exploração e consolidação dos conteúdos dados, não adquiriram conhecimentos essenciais para a aprendizagem de novos conteúdos que requerem a compreensão dos anteriores não conseguindo desta forma ultrapassar as suas dificuldades, falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, muitas dificuldades na aquisição e aplicação de conhecimentos, falta de participação e empenho nas atividades letivas, falta de concentração nas aulas, pouca motivação para realizar as tarefas propostas, dificuldades na expressão oral e escrita bem como no cálculo e na resolução de problemas, pouca motivação para realizar as tarefas propostas, dificuldades na expressão oral e escrita bem como no cálculo e na resolução de problemas. Acresce ao referido que as turmas em causa apresentam um elevado número de alunos com retenção repetida e problemas de ordem disciplinar. Apesar das melhorias verificadas ao longo do ano letivo no 7º ano, os docentes referem que o Projeto "Turma +" não surtiu o efeito desejado, e isto deve-se em parte à dinâmica do Projeto, em que a seleção dos alunos que frequentam cada um dos grupos não se adequa às turmas, pois o número de alunos que devem integrar a "Turma +" foi inicialmente muito reduzido quando comparado com os alunos da turma, e ao invés no terceiro período foi muito grande, o que tornou mais difícil trabalhar nessas condições e obter bons resultados. Acresce-se ainda o facto de terem junto no mesmo grupo turmas com nível de capacidades/conhecimentos muito diferentes. É de referir que nas turmas do 7ºD e 7ºG os alunos continuaram a manifestar pouco empenho e interesse em superar as dificuldades detetadas.

Os docentes que lecionam o nono ano referiram que no geral o sucesso e a eficácia foram satisfatórios. No entanto há a destacar pela negativa a turma H, constituída por alunos com várias retenções. A docente que leciona a esta turma referiu que os alunos apresentam dificuldades na aquisição, compreensão e aplicação de conhecimentos, demonstrando muitas lacunas em conteúdos de anos anteriores, falta de estudo, empenho e de concentração e manutenção da atenção na sala de aula; métodos e hábitos de trabalho incorretos, assim como falta de responsabilidade no cumprimento/realização das tarefas propostas e sobretudo interesses divergentes dos escolares.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Os docentes do 2.º ciclo sugerem como estratégias aulas sempre que possível aos primeiros blocos do horário e uma das aulas de apoio ao estudo ser leccionada pelo professor titular da disciplina.

Os professores da área disciplinar de Matemática de terceiro ciclo propõem as seguintes estratégias: valorizar mais a participação dos alunos na sala de aula; reforço de exercícios de aplicação, e no caso dos alunos de nono ano de tipo provas finais de ciclo; incentivar os alunos para o estudo e para se empenharem na realização das fichas de avaliação, e no caso dos alunos de nono ano nas provas finais de ciclo; incentivar e a valorizar a realização dos trabalhos para casa como forma de desenvolver a autonomia dos alunos; promover atividades que estimulem o gosto pela aprendizagem.

A área disciplinar de terceiro ciclo considera que para os alunos atingirem bons resultados, é fundamental que os mesmos efetuem um estudo contínuo que lhes permita esclarecer, junto do professor, as dúvidas em tempo útil. Para além disso têm que estar concentrados e atentos às atividades que são desenvolvidas dentro da sala de aula uma vez que em prova final de ciclo são valorizados pormenores que os alunos não atingem, por falta de atenção nas mesmas. Os encarregados de educação também devem ser responsabilizados no processo de ensino aprendizagem dos seus educandos, acompanhando-os no seu percurso escolar e incentivando-os a trabalhar continuamente para obter bons resultados em todos os momentos de avaliação a que são sujeitos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Matemática A

REFERENCIAL		ANÁLISE ²³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	x		
		12.º	x		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	x		x
		12.º			x

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

10º ANO-MAT A

No que diz respeito aos 2 critérios, EFICÁCIA e QUALIDADE, os valores do terceiro período de 2016-17 são inferiores aos valores de referência.

Quanto à EFICÁCIA, o valor de referência é 62,7% enquanto a taxa de sucesso do terceiro período é 61,8% (uma diferença de 0,9%).

Quanto à QUALIDADE, o valor de referência é 114,8 pontos e o valor do terceiro período é 103,9 pontos (uma diferença de 10,9 pontos).

No geral os alunos apresentaram dificuldades na aquisição de novos conteúdos, na compreensão e

²³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

aplicação de conhecimentos, no raciocínio lógico e/ou abstrato, no domínio e relação de conceitos da disciplina, apresentando falta de empenho e perseverança face à disciplina. Não revelaram interesse, estudo e empenho suficiente para responder às exigências do nível secundário.

No 10º ano as dificuldades dos alunos na aquisição de novos conteúdos aledas à falta de estudo regular foram um obstáculo no cumprimento do programa.

11º ANO-MAT A

Relativamente ao décimo primeiro ano, na disciplina de Matemática A, verifica-se que a eficácia dos resultados obtidos no 3º período (76,3%) está abaixo do valor obtido no final do ano letivo anterior (76,4%).

A qualidade obtida no 3º período foi de 12,14 valores sendo superior ao valor de referência que é de 11,71 valores.

Alguns alunos continuaram a apresentar dificuldades ao nível da aquisição, compreensão e aplicação dos conteúdos lecionados, agravadas pela falta de hábitos e métodos de trabalho e de estudo, baixo nível de atenção/concentração nas aulas, assim como falta de empenho e reduzida responsabilidade no cumprimento e realização das tarefas que lhes são propostas.

Os docentes salientaram ainda que o número de tempos letivos semanais dificulta o cumprimento do novo programa e condiciona a realização de exercícios de consolidação dos conteúdos lecionados.

12º ANO-MAT A

Em relação ao décimo segundo ano, verifica-se que a eficácia dos resultados obtidos no 3º período (80%) está abaixo do valor obtido no final do ano letivo anterior (86,1%).

A qualidade obtida no 3º período foi de 12,58 valores verificando-se uma subida de 4,2 valores em relação ao valor de referência que é de 12,16 valores.

Os alunos apresentaram dificuldades na aquisição de novos conteúdos, na compreensão e aplicação de conhecimentos, no raciocínio lógico e/ou abstrato, no domínio e relação de conceitos da disciplina, mas também os mesmos apresentaram falta de empenho e perseverança face à disciplina. Não têm o empenho suficiente para responder às exigências do nível secundário.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No que concerne a estratégias de melhoria os docentes vão continuar a propor exercícios de consolidação, esclarecendo todas as dúvidas colocadas pelos discentes, valorizar o trabalho realizado em sala de aula, incentivar o estudo individual e o desenvolvimento da capacidade de autonomia. Assim, é imperativo que os discentes se consciencializem da exigência do ensino secundário e modifiquem a sua postura, desenvolvendo um estudo regular, sistemático e contínuo que lhes permita superar as suas dificuldades.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **MACS**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			X
		12.º			---
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			X
		12.º			---

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

10º ANO-MACS

No que diz respeito aos 2 critérios, EFICÁCIA e QUALIDADE, os valores do terceiro período de 2016-17 são superiores aos valores de referência (Eficácia: 15,8 pontos percentuais, Qualidade: 18,4 pontos).

11º ANO-MACS

No que diz respeito aos 2 critérios, EFICÁCIA e QUALIDADE, os valores do terceiro período de 2016-17 são superiores aos valores de referência (Eficácia: 16,8 pontos percentuais, Qualidade: 19,8 pontos).

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Sugere-se que, no próximo ano letivo, os professores insistam na importância da resolução de problemas e incentivem o estudo individual e o desenvolvimento da capacidade de autonomia.

²⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: TIC

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º	X		
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º		X	
		8.º	X		
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os resultados da disciplina TIC no 7º ano, comparativamente ao segundo período, baixaram uma pequena percentagem. A disciplina é de carácter essencialmente prático e os alunos, que no período anterior, tiveram resultados comprometedores, não entregaram trabalho, pelo que a média final resultou num nível inferior a três.

Relativamente à qualidade manteve a mesma percentagem em relação ao período anterior, resultado da aplicação das estratégias já implementadas ao longo do ano.

Os resultados da disciplina de TIC no 8º ano subiram em relação ao período transato, embora tenham ficado ligeiramente afastados do valor de referência no final do ano letivo. Ao nível do critério de eficácia, a taxa de sucesso fixou-se em 97%, o que se traduziu num desvio de 2% face ao valor de referência. Quanto à qualidade, a média final da disciplina neste nível de ensino (3,3) foi inferior em duas décimas relativamente à média dos últimos três anos.

Os desvios face aos valores de referência prendeu-se essencialmente à dificuldade de conteúdos, e à resistência dos alunos em relação às aprendizagens dos mesmos. É importante realçar porém que houve ao longo do ano melhorias no sentido de responsabilidade da generalidade dos alunos e do cumprimento dos prazos dos trabalhos propostos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

—

²⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Oficina Multimédia B

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			
		12.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Os alunos da turma, ao longo do ano, melhoraram no empenho e trabalho na sala de aula, conseguindo superar, de uma forma geral, as lacunas relacionadas com conceitos básicos.

Em termos globais, os resultados do critério de eficácia foram iguais aos de referencial, tendo todos os alunos concluído com sucesso a disciplina. Quanto à qualidade, a média final foi superior em praticamente um valor face à média dos últimos três anos letivos.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

-

²⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO Ciências Experimentais

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Ciências Naturais/Biologia (CN/B)
- Ciências Físico-Químicas (FQ)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Ciências Naturais

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			X
		9.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		X	
		7.º		X	X
		8.º		X	
		9.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Atendendo aos resultados da eficácia do 2º e 3º ciclos, verifica-se, face aos valores de referência que a disciplina de Ciências Naturais, nos cinco anos (do 5º ao 9º ano) se destaca pela positiva, pois os resultados obtidos superam os de referência. Relativamente aos resultados da qualidade dos ciclos acima referidos, verifica-se, face aos valores de referência que são idênticos no 5º, 7º e 8º anos. Exceção a este facto o 6º e o 9º ano, em que os resultados superam os de referência.

Após análise e reflexão crítica dos dados os docentes da Área Disciplinar de Biologia salientam que longo do ano os resultados foram melhorando, devido a um maior envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, assim como à implementação de estratégias para colmatar lacunas e ultrapassar dificuldades diagnosticadas. As estratégias implementadas em sala de aula ao longo do ano letivo, nomeadamente, a resolução de exercícios de consolidação dos conteúdos; o incentivo e valorização dos hábitos de estudo e do bom comportamento assim como, uma maior sensibilização para a importância do estudo na superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens, parecem ter contribuído para a melhoria dos resultados. Ao nível do trabalho colaborativo de docentes a criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula; a partilha de material pedagógico, reflexão sobre as metodologias promotoras do sucesso e planificação de conteúdos, atividades e estratégias também contribuíram de forma positiva para a melhoria dos resultados.

²⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Propostas de estratégias organizacionais:

- referência atempada de alunos para apoio tutorial ou apoio pedagógico individualizado;
- elaboração de turmas heterogéneas para promover o trabalho colaborativo entre alunos de níveis diferentes;
- possibilidade de um tempo desdobrado em laboratório.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Biologia e Geologia (10º e 11º ano) e Biologia (12º ano)**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	x		
		12.º	x		x
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	x		x
		12.º	x		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No ensino secundário, verifica-se que nas disciplinas de Biologia e Geologia do 10º ano e Biologia do 12º ano apresentam valores abaixo dos de referência nos dois critérios avaliados (eficácia e qualidade). No entanto, na disciplina de Biologia e Geologia do 11º ano, os resultados obtidos são superiores aos valores de referência.

Após análise e reflexão crítica dos dados os docentes da Área Disciplinar de Biologia salientam que longo do ano os resultados foram melhorando, inclusive no 10º e 12º ano, devido a um maior envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, assim como à implementação de estratégias para colmatar lacunas e ultrapassar dificuldades diagnosticadas. Os alunos, em particular do 11º ano, demonstraram uma maturidade e autonomia crescentes bem como uma maior responsabilidade pelo seu percurso escolar. Ao nível do 10º ano, alguns alunos ainda manifestam dificuldades sobretudo na aplicação dos conhecimentos a novas situações e na utilização de uma linguagem científica correta. Acresce ainda, o reduzido empenho nas atividades e desvalorização de uma cultura de trabalho. Relativamente ao 12º ano, apesar da maturidade dos alunos, é provável que tenha havido um desinvestimento na disciplina de Biologia, uma vez que esta não está sujeita a exame nacional.

As estratégias implementadas em sala de aula durante este ano letivo, nomeadamente, a resolução de exercícios de testes intermédios e exames nacionais dando ênfase aos critérios gerais e específicos de correção dos mesmos; exercícios de consolidação de conhecimentos e do manual; aulas de preparação para exame no 11º ano, parecem ter contribuído para a melhoria dos resultados. Ao nível do trabalho colaborativo de docentes a criação conjunta de recursos a utilizar em sala de aula; a partilha de material pedagógico, reflexão sobre as metodologias promotoras do sucesso e planificação de conteúdos, atividades e estratégias também contribuíram de forma positiva para a melhoria dos resultados.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No ensino secundário como estratégias organizativas devem ser privilegiados alguns aspetos:

- no horário de 10º e 11º ano um tempo de preparação para exame;

²⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Físico-Química**

REFERENCIAL		ANÁLISE ²⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º			X
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Verificou-se uma melhoria tanto na eficácia como na qualidade relativamente ao segundo período, embora os valores alcançados igualem os de referência, com ligeira subida no 7º ano. Ao longo do ano os resultados vão, genericamente, melhorando, não só pelo crescente envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, como pelas estratégias que vão sendo implementadas e ajustadas como resultado da avaliação periódica, de forma a conseguir colmatar lacunas e ultrapassar dificuldades diagnosticadas.

O trabalho cooperativo e colaborativo entre os docentes e também em sala de aula com os alunos tem permitido implementar estratégias mais dinâmicas e diversificadas, de modo a promover uma interação permanente e desenvolver nos alunos o gosto pelas ciências experimentais e a perceção de que é através delas que conseguem explicar inúmeros fenómenos do dia-a-dia.

O recurso a trabalho de pares para a resolução de problemas ou desafios propostos, incentivando a aprendizagem pela descoberta autónoma, foi uma estratégia que surtiu efeito em algumas turmas, pelo que deverá continuar a ser aplicada no próximo ano letivo. Globalmente, as estratégias que foram aplicadas, para além das já referidas, nomeadamente as relativas à produção de instrumentos de avaliação, à harmonização de procedimentos em sala de aula e ao desenvolvimento de trabalho colaborativo em grupos heterogéneos mostraram-se eficazes na produção de resultados escolares satisfatórios, pelo que continuarão a ser implementadas no próximo ano letivo.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

.As estratégias organizacionais dependem sempre de diretivas da tutela, contudo parece-nos importante que:

- se continue a privilegiar o número de alunos reduzido por turma, na medida do possível;
- se referenciem atempadamente alunos para apoio tutorial ou apoio pedagógico individualizado;
- haja possibilidade de assessorias/trabalho colaborativo em sala de aula, entre docentes do mesmo nível de ensino;
- as turmas sejam heterogéneas para promover trabalho colaborativo entre alunos de níveis diferentes;
- no horário haja sempre possibilidade de um tempo desdobrado em laboratório.

²⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Física e Química A

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁰			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			X
		12.º			X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º			X
		12.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No décimo e no décimo primeiro anos verificou-se uma melhoria tanto na eficácia como na qualidade relativamente ao segundo período e aos valores de referência. Ao longo do ano os resultados vão, genericamente, melhorando, não só pelo crescente envolvimento dos alunos no processo de ensino-aprendizagem, como pelas estratégias que vão sendo implementadas e ajustadas como resultado da avaliação periódica, de forma a conseguir colmatar lacunas e ultrapassar dificuldades diagnosticadas. Os alunos vão adquirindo alguma maturidade intelectual e autonomia, que os torna mais responsáveis pelo seu percurso escolar. Ao mesmo tempo, foram sendo introduzidas estratégias ao longo do ano com vista à melhoria crescente de resultados.

O trabalho cooperativo e colaborativo entre os docentes e também em sala de aula com os alunos tem permitido implementar estratégias mais dinâmicas e diversificadas, de modo a promover uma interação permanente. O recurso a trabalho de pares para a resolução de problemas ou desafios propostos, incentivando a aprendizagem pela descoberta autónoma, foi uma estratégia que surtiu efeito em algumas turmas, pelo que deverá continuar a ser aplicada no próximo ano letivo. Globalmente, as estratégias que foram aplicadas, para além das já referidas, nomeadamente as relativas à produção de instrumentos de avaliação, à harmonização de procedimentos em sala de aula e ao desenvolvimento de trabalho colaborativo em grupos heterogéneos mostraram-se eficazes na produção de resultados escolares satisfatórios, pelo que continuarão a ser implementadas no próximo ano letivo, assim como a construção do testes de avaliação à imagem do modelo de exame nacional e respetivos critérios gerais e específicos de correção, o treino dos diferentes tipos de questões de exame nacional com ênfase nos itens de resposta restrita, sujeitos a uma classificação com vários níveis de desempenho.

³⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

No ensino secundário as estratégias organizativas para além de dependerem de diretivas superiores, são condicionadas pelo reduzido número de turmas.

Contudo, entendemos que devem ser privilegiados alguns aspetos:

- haja possibilidade de assessorias/trabalho colaborativo em sala de aula, entre docentes do mesmo nível de ensino;
- conste no horário de 10º e 11º ano um tempo de preparação para exame;
- a carga horária aumente 50 minutos por semana no 10º e 11º ano, ou pelo menos no 11º;
- os horários das turmas do 10º e 11º anos devem, na medida do possível, para minimizar constrangimentos futuros, contemplar um bloco (100 minutos) em simultâneo para a realização de testes comuns... ou
- as aulas de preparação para exame de FQ A e BG devem decorrer no mesmo dia da semana, em tempos consecutivos, para a realização dos testes comuns.

DEPARTAMENTO Expressões

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Educação Física (EF)
- Educação Musical (EM)/Música
- Educação Tecnológica (ET)
- Educação Visual (EV)
- Educação Visual e Tecnológica (EVT)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Musical (2º Ciclo) e Música (3º Ciclo)

REFERENCIAL		ANÁLISE ³¹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			X
		7.º			X
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
No que respeita às turmas de 5º e 6º anos houve uma clara melhoria relativamente ao segundo período. Esta melhoria deve-se a dois fatores: primeiro, as estratégias definidas no final do 2º período, após a análise dos resultados obtidos e colocadas em prática pelos professores ao longo do terceiro período; segundo o facto dos alunos se terem aplicado e trabalhado mais neste último período, como já vem sendo habitual nos últimos anos, a fim de melhorarem os resultados.
No que respeita ao 7º ano, também se verificou uma melhoria dos resultados, tanto no que diz respeito à eficácia quanto à qualidade, uma vez que os alunos realizaram todos os trabalhos propostos e realizaram as tarefas propostas aula a aula.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

—

³¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

DEPARTAMENTO Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Economia (Econ)
- Filosofia (Fil)
- Geografia (Geo)
- História (Hist)
- História e Geografia Portugal (HGP)
- História e Cultura das Artes (HCA)
- Psicologia (Psi)
- Sociologia (Soc)
- Educação Moral Religiosa e Católica (EMRC)

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Economia A**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	X		
		12.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	X		
		11.º	X		
		12.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Relativamente ao 10º ano quer em termos de taxa de sucesso e média e comparativamente com o período anterior registou-se uma melhoria, o que já não se verificou no 11º ano, a taxa de sucesso manteve-se nos 91,7% e a média registou uma ligeira descida de 130,4 passou para 128,3.
Os alunos poderiam ter alcançado melhores resultados se o empenho e estudo regular tivesse sido maior, assim como a atenção/concentração nas aulas. Alguns alunos continuam a apresentar um comportamento desadequada ao contexto de sala de aula, perturbando muitas vezes o normal funcionamento das aulas, dadas as frequentes chamadas de atenção, o que dificulta a transmissão dos conteúdos, a sua compreensão, logo a sua aquisição. Como já referido a falta de estudo regular é notória, assim como as dificuldades ao nível da expressão escrita.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

O grupo considera que no próximo ano letivo poderá dar-se continuidade à aplicação das estratégias utilizadas:

- No sentido de um melhor encadeamento dos conteúdos, continuar a fazer no início de cada aula, uma retrospectiva da matéria lecionada na aula anterior, solicitando a participação dos alunos para essa retrospectiva;
- Continuar a indicar no início da aula os conteúdos a abordar na mesma;
- Fazer no final da aula uma síntese oral dos conteúdos abordados na mesma;
- Utilização de uma forma mais persistente do reforço positivo, elogiando/valorizando, sempre que conveniente, respostas e atitudes;
- Solicitar com mais frequência os alunos mais distraídos;
- Dar prioridade às participações dos alunos mais distraídos quando oportunas.

³² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Filosofia

REFERENCIAL		ANÁLISE ³³		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º	x	
		11.º		x
		12.º		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↗
		10.º		x
		11.º		x
		12.º		

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Ao nível da eficácia, na disciplina de Filosofia, a taxa de sucesso obtida no terceiro período no décimo ano, do presente ano letivo, é ligeiramente inferior ao valor de referência. Relativamente à qualidade a média das classificações atribuídas é igual ao valor de referência. Quanto ao décimo primeiro ano, ao nível da eficácia, o valor é superior ao valor de referência, o mesmo acontecendo com a qualidade.

³³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- realização de atividades na sala de aula e em casa;
- intensificar o registo de informação e expressão escrita;
- realização de fichas formativas;
- atividades de aplicação de conceitos analisados;
- questionar, mais sistematicamente, a nível oral os alunos em cada aula no sentido de rever os conteúdos lecionados nas aulas anteriores;
- definição de objetivos específicos para os testes sumativos com revisão dos mesmos nas datas que antecedem a realização desses instrumentos de avaliação.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **Geografia**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁴			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	-	-	-
		7.º	-	-	X
		8.º	X	-	-
		9.º	X	-	-
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	-	-	-
		7.º	-	-	X
		8.º	-	-	X
		9.º	-	X	-

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

7º ANO

Verificou-se que, quer em termos de eficácia, quer em termos de qualidade, houve um aumento ligeiro, face a anos letivos anteriores. Salienta-se que, ao longo de este ano letivo, verificou-se uma progressão no sucesso alcançado pelos alunos. Constatou-se, ainda, quer em termos de eficácia, quer em termos de qualidade, uma discrepância entre as turmas, situação que se justifica dadas as grandes diferenças em termos das dificuldades, da postura, do comportamento e do trabalho apresentado pelas mesmas.

8º ANO

Em termos de eficácia verificou-se uma ligeira descida, mantendo-se a qualidade. Também no 8º ano verificou-se uma progressão no sucesso alcançado pelos alunos, ao longo do ano.

Feita uma análise mais pormenorizada, constatou-se que, globalmente, em termos de qualidade e de eficácia, há uma discrepância entre as turmas, situação que se justifica dadas as grandes diferenças em termos das dificuldades, da postura, do comportamento e do trabalho apresentado pelas mesmas.

9º ANO

Constatou-se que os resultados, nos dois indicadores analisados, mantiveram-se praticamente idênticos aos dos anos letivos anteriores. Verificaram-se ainda, quer em termos de eficácia, quer em termos de qualidade, discrepâncias entre as turmas, situação que se justifica dadas as grande diferenças em termos das dificuldades, da postura, do comportamento e do trabalho apresentados pelas mesmas.

³⁴ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

É importante que os docentes que se irão manter na escola deem continuidade às turmas a que lecionaram no presente ano letivo, uma vez que já dispõem de um diagnóstico apurado das dificuldades dos alunos.

Sempre que possível, os alunos aos quais foram diagnosticadas muitas dificuldades deverão ser integrados em turmas mais reduzidas ou ponderar a possibilidade de uma assessoria na sala de aula ou de uma aula de apoio, no nono ano de escolaridade.

No oitavo ano, tendo em conta as dificuldades manifestadas pelos discentes e a extensão do programa, será pertinente a atribuição de mais um tempo letivo para uma melhor consolidação dos conteúdos lecionados.

As estratégias, no próximo ano letivo, continuam a passar por estimular e valorizar a participação oral em sala de aula, incentivar e valorizar a aquisição de hábitos e métodos de trabalho e de estudo por forma a tentar ultrapassar as dificuldades detetadas prestando um apoio mais individualizado (sempre que possível). Por sua vez, os alunos também deverão empenhar-se mais no estudo em casa e no trabalho de aula. Simultaneamente, deverão estar com mais atenção e concentração em contexto de sala de aula e serem mais responsáveis. Por último, considera-se importante corresponsabilizar os encarregados de educação nos resultados académicos dos seus educandos.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º Período

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Geografia

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁵			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º	↘		
		11.º	↘		
		12.º			

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No décimo e no décimo primeiro ano, quer a nível de eficácia quer da qualidade, os resultados encontram-se abaixo do valor de referência. Esta situação poderá justificar-se pela falta de empenho e de interesse, falta de iniciativa, autonomia e curiosidade científica demonstrada pelos alunos que não lhes permita orientar a sua própria aprendizagem e marcar o seu ritmo de estudo. Associa-se ainda a falta de um estudo contínuo e sistemático. Também se verificam dificuldades a nível da produção e expressão escrita, o uso de um vocabulário pobre e de uma falta de brio e rigor no cumprimento das tarefas propostas.</p>

³⁵ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

(cont.)

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

Para que os alunos alcancem sucesso no seu processo de ensino aprendizagem será necessária uma mudança de postura face ao estudo e à escola, sendo necessário um trabalho sério e rigoroso e a definição de um percurso escolar objetivo.
Também se considera fundamental, para além da responsabilização dos alunos pelo seu processo de ensino aprendizagem, a responsabilização e acompanhamento dos seus encarregados de educação.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **História**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁶			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º		X	
		9.º	X		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º			
		7.º	X		
		8.º			X
		9.º	X		

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

No que diz respeito aos resultados obtidos à disciplina de História, os docentes responsáveis pelas várias turmas dos três anos deste ciclo, referiram que os mesmos refletem as dificuldades dos alunos à disciplina. Salientaram que grande parte das dificuldades advém das lacunas ao nível da capacidade de interpretação de documentos de diferentes tipologias, dificuldades de expressão oral e escrita, de localização espaço-temporal, bem como do desconhecimento de grande parte do vocabulário específico da disciplina. Associa-se a isto o reduzido empenho dos alunos nas atividades de sala de aula e tarefas de consolidação extra-aula bastante necessários para a consolidação das aprendizagens, uma vez que, muitos deles se limitam a copiar o mesmo, por um colega, antes da aula, o que se traduz numa prestação atabalhoada e descuidada sem a menor vantagem pedagógica para os mesmos. Esta situação reflete a pouca valorização de uma cultura de trabalho, quer por parte dos alunos, quer por parte dos próprios encarregados de educação. A estes fatores acrescem o baixo nível de atenção/concentração, a falta de empenho e a fraca prestação oral nas aulas, motivada pela falta de domínio de conteúdos prévios, mas essencialmente por distração. A postura dos alunos é, em geral, de total desinteresse pela disciplina e pelo “querer aprender”, preocupando-se apenas com os resultados finais, independentemente da qualidade das aprendizagens, do gosto pelo aprender mais e pela autovalorização.

Relativamente às turmas do sétimo ano de escolaridade, os valores apresentados quer em termos de eficácia, quer de qualidade, são inferiores aos valores de referência, excetuando-se a turma B que apresenta um valor idêntico (3,7) no que diz respeito à qualidade. No entanto, destacou-se o facto de as turmas A, B, C, D, E, F e G apresentarem uma evolução no que diz respeito à qualidade e à eficácia, relativamente ao 2º período.

No que respeita ao oitavo ano de escolaridade os valores apresentados quer em termos de eficácia, quer de qualidade, são muito bons. Em termos de eficácia (97,0%) apresenta uma variação de 0,5% a menos relativamente ao valor de referência (97,5%), o que não merece reparo significativo. Em termos de qualidade (3,8), esta encontra-se acima do valor de referência (3,6), havendo mesmo cinco turmas com uma percentagem de sucesso de 100% - turmas A, B, C, F e H.

Quanto ao nono ano, as turmas B, D, E, G e H continuam a apresentar valores abaixo dos valores de referência, ao nível da eficácia (94,6%) e da qualidade (3,4), embora tenham registado uma evolução relativamente aos períodos anteriores. As turmas A, C e F apresentam uma taxa de eficácia de 100%, estando portanto acima da taxa de referência, e, no que diz respeito à qualidade as turmas A e C apresentam valores acima dos de referência, com 3,9 e 3,7 respetivamente.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

³⁶ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Turmas com um menor número de alunos a fim de possibilitar um trabalho mais individualizado.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: **História A**

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁷			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	X		
		12.º	X		X
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	X		
		12.º			X

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS
(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)
Relativamente ao 10º ano, após a análise aos resultados obtidos e a comparação com o período anterior, concluiu-se que os mesmos ainda continuam abaixo dos valores de referência, quer relativamente à qualidade quer à eficácia. No entanto, registou-se uma melhoria relativamente à eficácia (59,3%, no 2º Período, e 70,4%, no 3º Período) e da qualidade (10,2 valores, no período anterior e 10,7 valores, no final do ano letivo). Porém estes resultados são ainda inferiores aos valores de referência: 83,8% e 11,4 valores, respetivamente. Como já foi referido no final do 2º período, estes resultados refletem a heterogeneidade da turma, dado que os alunos revelam competências e desempenhos diferenciados, que exigem uma diversificação de estratégias em contexto de sala de aula, mas também o desinteresse e distração de alguns

³⁷ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

alunos, aos quais se junta a falta de trabalho individual, a falta de responsabilidade, demonstrada pelas faltas de trabalhos de casa ou pelo pouco rigor na sua realização, e de um estudo sistemático e rigoroso que permita uma assimilação de conteúdos de forma gradual e continua. Grande parte da turma revela também uma extrema dificuldade na análise e interpretação de documentos, falta de pré-requisitos, profundas lacunas ao nível dos conhecimentos específicos da disciplina. Há também a ressaltar o facto de alguns alunos terem de alguma forma "desinvestido" na disciplina, em detrimento de outras em que, no seu entender, poderiam mais facilmente atingir um nível satisfatório. Assim, muitos alunos desinteressaram-se, dado, no seu entender, considerarem não serem capazes de atingir um nível minimamente satisfatório.

- Quanto ao 11º ano, as taxas de sucesso, quer em termos de eficácia (82,4%) quer de qualidade (12,2 valores), são inferiores aos valores de referência (87,8% e 13,1 valores respetivamente) devido ao facto da maioria dos alunos das turmas D e E revelar uma enorme irresponsabilidade perante as tarefas de estudo e da escola e problemas básicos, e por isso não condizentes com o ano de escolaridade e com o curso que frequentam, no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente a dificuldade na leitura e interpretação de documentos de diferentes tipos, o desconhecimento do significado de palavras comuns e a rara obtenção de sinónimos, e a produção de textos desarticulados ortográfica e semanticamente. Revelam também dificuldades na identificação de conceitos chave e, consequentemente, no relacionamento de aspetos ou elementos entre si. Alguns deles não são ainda capazes de produzir raciocínios analíticos e a síntese decorre, muitas vezes, dos mapas conceptuais usados em aulas e produzidos pelo professor. Ainda assim, estas dificuldades são mais sentidas na turma E, bem como a grande irresponsabilidade atestada com a seguinte situação: apenas dois alunos (em catorze), é que pretenderam realizar a ficha de avaliação de recuperação. Foram alertados pelo professor para a gravidade da situação, particularmente em sete alunos que assim correriam o risco de descer um valor relativamente ao período passado e em dois alunos que, descendo esse valor, ficariam com a classificação de nove. Realizando essa prova poderiam eliminar a classificação mais baixa obtida em teste ao longo do ano e melhor a sua média. Mesmo alertados por mim e pela diretora de turma, não se mostraram interessados em realizar a dita prova. Por isso, os valores de eficácia e de qualidade foram atingidos quando comparados com o período anterior. No caso da turma D, os alunos realizaram a dita prova de recuperação. Porém, alguns deles, ainda obtiveram uma classificação inferior à obtida no teste mais baixo anteriormente realizado, denotando também alguma irresponsabilidade, pois deveriam ter estudado muito mais. Com efeito, também nessa turma, um aluno não conseguiu sucesso, tendo mesmo descido um valor, de dez para nove.

- No 12º ano, as taxas de sucesso são superiores, quer em termos de eficácia (100%) quer em termos de qualidade (13,2 valores), aos valores de referência (96,5% e 13 valores respetivamente).

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História e Geografia de Portugal

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁸			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º			
		8.º			
		9.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º	X		X
		7.º			
		8.º			
		9.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

- No 5.º ano, as taxas de sucesso são superiores, quer em termos de eficácia (+7,7%) quer em termos de qualidade (+0,3), aos valores de referência.

- No 6.º ano, as taxas de sucesso, quer em termos de eficácia (-2,8%), quer de qualidade (-0,1), são ligeiramente inferiores aos valores de referência, devido ao facto da maioria dos alunos das turmas B e F (-15,6%) revelar uma enorme irresponsabilidade perante todo o processo de ensino e aprendizagem, apresentando dificuldades relativamente a competências de localização espaço-temporal, compreensão histórica e definição e explicitação de conceitos básicos, bem como ao nível do tratamento de informação e no relacionamento de acontecimentos de várias épocas. Estas dificuldades foram agravadas com o facto de falharem no empenho e na realização das tarefas denotando falta de sentido de responsabilidade e de interesse para além da ausência de hábitos de estudo e de métodos de trabalho, e por vezes apresentando atitudes e comportamentos desadequados em sala de aula. Por outro lado, e não menos importante, denotaram dificuldades na compreensão e expressão oral e escrita, para além de evidenciarem escassez de vocabulário e dificuldades em produzir textos adequados a objetivos e situações.

Acresce referir que, pese embora todas as dificuldades atrás enunciadas, ao longo do ano letivo, registou-se uma evolução bastante positiva ao nível das taxas de eficácia (+7,8%) e de qualidade (+0,2).

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

Para fazer face aos resultados de 6.º ano propõe-se que seja atribuída mais uma hora letiva à disciplina de História e Geografia de Portugal.

Não sendo possível, sugere-se que aos docentes de 6.º ano de HGP seja atribuída nessas turmas a área de Apoio ao Estudo para consolidar de forma mais consistente os conhecimentos e competências nucleares da disciplina.

³⁸ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: História da Cultura e das Artes

REFERENCIAL		ANÁLISE ³⁹			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	X		
		12.º			
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º	X		
		12.º			

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

Da avaliação aos resultados obtidos na disciplina de História da Cultura e das Artes concluiu-se que os mesmos continuam abaixo dos valores de referência quer relativamente à qualidade quer à eficácia pois continua a verificar-se uma discrepância significativa: de uma média de 13,59 passou-se para uma de 10,4, e de uma taxa de eficácia de 91,3% para uma de 50%. Não esquecendo que estamos a comparar alunos diferentes a professora mais uma vez reiterou a sua preocupação com os resultados obtidos pelos alunos à disciplina que leciona referindo que os mesmos espelham a heterogeneidade da turma de artes, na qual os alunos revelam competências e desempenhos diferenciados, bem como comportamentos pueris, atípicos de alunos do ensino secundário que visam o prosseguimento de estudos, que exigem uma diversificação de estratégias em contexto de sala de aula fruto desta profunda diferenciação dentro do grupo turma, com alguns alunos empenhados e motivados para a aprendizagem e com outros que revelam um profundo desinteresse pela mesma. Globalmente os resultados do terceiro período foram negativos, pois mesmo as notas positivas foram baixas, não ultrapassando os catorze valores (dois alunos). Este cenário é reflexo de um conjunto de fatores do qual se pode destacar à partida o comportamento manifestado em contexto de sala de aula, de profundo desinteresse e distração, ao qual se junta a falta de trabalho individual e de um estudo sistemático e rigoroso que permita uma assimilação de conteúdos de forma gradual e continua. Acresce a tudo isto uma falta de pré-requisitos gritante, que faz com que os alunos manifestem profundas lacunas ao nível dos conhecimentos específicos da disciplina bem como ao nível da análise e interpretação de diferentes tipologias de obras de arte e de documentos em geral. Tudo isto associado às grandes lacunas que apresentam no domínio da Língua Portuguesa, nomeadamente o desconhecimento do significado de palavras comuns, a rara obtenção de sinónimos, e a produção de textos desarticulados ortográfica e semanticamente faz com que a professora se revele muito preocupada com os resultados que os alunos irão obter no exame nacional. São alunos que no final do ano letivo, aquando da realização do teste de recuperação não se preocuparam em estudar para recuperar alguma nota mais baixa, que na sua maioria não frequentou as aulas de preparação para exame ao longo do ano, nem as lecionadas após o término das aulas e que, na véspera do exame desconheciam por completo alguns conteúdos temáticos como por exemplo, o que era o canto gregoriano o que permite concluir que, para além de desconhecem grande parte dos conteúdos do 11.º ano de escolaridade também desconhecem os do 10.º.

³⁹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Psicologia B

REFERENCIAL					
Critérios	Itens	ANÁLISE ⁴⁰			
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			
		11.º			
		12.º	x		
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?		↘	↔	↗
		10.º			
		11.º			
		12.º			x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
<p>No que concerne, à disciplina de Psicologia B, e relativamente à eficácia, o valor da taxa de sucesso (noventa e oito, dois por cento) é inferior ao valor de referência que se encontra no seu valor máximo, contudo é de salientar que a única classificação inferior a dez valores foi atribuída a um aluno que frequentou apenas o primeiro período, sendo que a avaliação decorre do trabalho desenvolvido pelo mesmo nessa etapa. Quanto à qualidade, também se regista uma subida face ao valor de referência registado em catorze,um por cento para quinze,cinco por cento.</p>

⁴⁰ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÊMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 1 (G1)

PERÍODO LETIVO 3º

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Sociologia

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴¹		
Critérios	Itens		↔	↗
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↗
		11.º		
		12.º		x
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↗
		11.º		
		12.º		x

REFLEXÃO CRÍTICA DA REALIDADE
(Exs. descrição global, razões que justifiquem os resultados alcançados, ...)
Considerando a disciplina de Sociologia quer quanto à eficácia quer quanto à qualidade o sucesso encontra-se no seu valor máximo e, portanto, igual ao valor de referência. -

⁴¹ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

Serão definidas estratégias de remediação dos pontos débeis e/ou de reforço dos pontos fortes?
(assinale com um X a resposta)

Sim Não

x	
---	--

Se sim, identifiquem as estratégias:

- realização de atividades na sala de aula e em casa;
- intensificar o registo de informação e expressão escrita;
- realização de fichas formativas;
- atividades de aplicação de conceitos analisados;
- questionar, mais sistematicamente, a nível oral os alunos em cada aula no sentido de rever os conteúdos lecionados nas aulas anteriores;
- definição de objetivos específicos para os testes sumativos com revisão dos mesmos nas datas que antecedem a realização desses instrumentos de avaliação.

Obs.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Moral e Religiosa Católica

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴²			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	5.º	↘	↔	↗
		6.º		X	
		7.º		X	
		8.º		X	
		9.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

De uma forma geral, os alunos continuam a revelar uma atitude positiva face às atividades letivas e às atividades de enriquecimento do currículo. Evidenciam interesse, empenho e disponibilidade para vivenciarem os valores morais que a disciplina promove, tanto na sala de aula, como na Escola em geral.

Identifiquem as propostas de **ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS** a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado.
- Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar).
- Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.

⁴² Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

AVALIAÇÃO DO SUCESSO ACADÉMICO - GRELHA DE AVALIAÇÃO 4 (G4)

IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA: Educação Moral e Religiosa Católica

REFERENCIAL		ANÁLISE ⁴³			
Critérios	Itens				
Eficácia	Como se situam as taxas de sucesso face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º		X	
		12.º		X	
Qualidade	Como se situam as médias face à média dos últimos três anos letivos (valores de referência)?	10.º	↘	↔	↗
		11.º		X	
		12.º		X	

JUSTIFICAÇÃO CRÍTICA SOBRE OS RESULTADOS ACADÉMICOS ALCANÇADOS

(Exs. razões que justifiquem os resultados alcançados; breve reflexão sobre o impacto das estratégias adotadas ...)

_De uma forma geral, os alunos continuam a revelar uma atitude positiva face às atividades letivas e às atividades de enriquecimento do currículo. Evidenciam interesse, empenho e disponibilidade para vivenciarem os valores morais que a disciplina promove, tanto na sala de aula, como na Escola em geral.

Identifiquem as propostas de ESTRATÉGIAS ORGANIZACIONAIS a ter em conta na organização do próximo ano letivo:

NOTA: as propostas a apresentar devem ter por base os resultados académicos alcançados e os efeitos das estratégias adotadas ao longo do presente ano letivo.

- Continuar o projeto de estimulação do sentido de responsabilidade, de sensibilidade e de envolvimento perante os problemas sociais e económicos que afetam a comunidade educativa e local, através de ações de voluntariado.
- Realização de trabalhos individuais e em grupo, de modo a sensibilizar os alunos para a mudança das suas atitudes/conduitas na sala de aula (saber ser e saber estar).
- Reflexões e debates de ideias sobre visualizações de filmes/vídeos/documentários que promovam valores morais e éticos, no relacionamento interpessoal.

⁴³ Em cada um dos itens, assinale com um X o resultado da análise. **Legenda:** ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima.

VALORES DE REFERÊNCIA